Num. 6

GAZETA DE LISBOA:

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 7 de Fevereiro de 1747.

ITALIA.

Napoles 20 de Dezembro.

AS noſſas tropas fórmam hum campo em *S. Germano*, e outro em *Peſcara*, para onde a Corte tem expedido nóvas ordens, que ſe nam divulgam. Faz-ſe toda a diligencia poſſivel para pôr em bom eſtado, as que viéram de *Niza*. O Rey pede a eſta Cidade hum novo donativo de 300U ducados para poder ſuprir as deſpezas, que he preciſo fazer para completar, as que voltáram da campanha da *Lombardía*. As galés, que há dias ſe mandáram partir deſte porto, ſervindo de eſcolta a varias embarcaçoẽs, que hiam carre-

gadas

gadas de mantimentos, e muniçoẽs de guerra para as tropas, que eftam de guarniçam nas praças dos prefidios, foram obrigadas a arribar a *Gaeta* por caufa dos ventos contrarios.

Na ocafiam, em que fe celebrou o bautifmo da terceira Infanta (que foy a 24 do mez paffado, em que a Rainha celebrava annos) foy o Cardial *Spinelli*, quem fez a funçam, e ô Embaixador de França, que tocou em nome do Rey Chriftianiffimo, deu á mefma Princeza bautizada hum chuveiro de brilhantes: ao Cardial bautizante huma Cruz tambem de brilhantes, á Marqueza de *Santo Amaro*, Aya da nóva Infanta, o retrato do feu Rey, ás principaes Damas da Rainha Cruzes, e aneis de diamantes, e ao Principe de *Franca-villa*, que tinha ido bufcar o Embaixador em ceremónia ao feu palacio, huma caixa de ouro para tabaco, guarnecida de diamantes.

Roma 24 de Dezembro.

NO Confiftório público, que houve a 3 do corrente, fez o Papa a ceremónia de dar o Capelo ao novo Cardial *Barni*, que de tarde foy com hum cortejo numerofo vifitar o Cardial *Rufo*, Deam do Colegio Cardinalicio, donde paffou a ver o Pertendente da *Gran Bretanha*. No dia feguinte fez Sua Santidade a funçam de fagrar a Monfenhor *Chieza* para Bifpo da Cidade de *Cazal* no *Montferrato*, e o nomeou Bifpo affiftente do trono; e ao Abade *Onorati* fez feu Camareiro privado. Na Terça feira 6 houve duas Congregaçoẽs extraordinarias. A primeira teve por affumpto regular algumas couzas pertencentes á Camera Apoftolica. A fegunda a Beatificaçam da veneravel *Joanna Francifca Treviza*, fundadora da Ordem das religiofas da Vifitaçam.

A 15 houve tambem huma Congregaçam extraordinaria em cafa do Cardial Secretario de Eftado, que fe compôz dos Cardiaes *Camerlingo*, *Sagripanti*, e *Gentili*. Nella fe ponderáram varias circunftancias concernentes á moéda, cuja falta fe experimenta cada dia mais; e

Hef-

para se lhe aplicar remédio, publicou o Papa hum Edicto, pelo qual defende com a cominaçam de rigorosas penas a extracçam das moédas de ouro, ou de prata desta Cidade, ou do Estado Eclesiastico, prometendo grandes prémios, aos que denunciarem á justiça as pessoas, que forem culpadas, ou suspeitas de cercear, ou de alterar a moéda. Há outro Decréto, pelo qual Sua Santidade querendo evitar a duraçam dos procéssos, e as despezas ás partes, ordena, que as causas, que forem devolutas á sagrada *Rotta*, sejam julgadas em duas sessoẽs.

Florença 24 de Dezembro.

ESte paîz se acha notavelmente perturbado com o receyo de se achar brévemente invadido pelas tropas de *Napoles*. Temos a noticia, de que o Baram de *Braitwitz*, que se passou do serviço do Imperador para o do Rey das duas Sicilias, se tem posto em marcha na fronte de 11U homens de infanteria, e 4U de caválo para entrar neste Ducado; e que será seguido por outro corpo de 7U infantes, e 4U caválos, comandados pelo Duque de la *Vieuville*. Assegura-se, que esta nóva foy mandada pelo Cardial *Albani* ao Principe de *Craon*. O Governo despachou na noite de 9 para 10 hum Expréssо a Vienna, para informar o Imperador nosso Soberano desta novidade, que se confirma pelo provimento de viveres, e muniçoẽs de guerra, que o Rey das duas Sicilias tem mandado fazer nas praças, que possue na cósta da Toscana; e o que nos dá mais cuidado, he nam haver neste paiz mais que 6 batalhoẽs de tropas regulares, porque tudo o mais sam só milicias.

Em todo este Estado se tem feito grandes provimentos de trigo, cevada, avêya, palha, lenha, vinho, e gados para o exercito do Conde de *Brown*, que se acha em Provença. Dizem que os Imperiaes ocupáram o Ducado de *Massa*; e que a Corte de *Vienna* fará casar a Princeza mais moça dos Duques de *Massa* com hum sobrinho do Cardial *Albani*. Em *Liorne* entrou a 10 do corrente

hum

hum navio Hollandez, que trouxe a bórdo muitas familias da sua naçam, que se retiráram de Genova por causa do tumulto. Chegáram tambem ao mesmo porto 2 barcas carregadas de tropas, que vam de Barcelona para Napoles, as quaes se separáram de outras 10 embarcaçoẽs Hespanhólas, que trazem a bórdo alguns batalhoẽs, em hum temporal, que padecêram; e referem os Patroẽs das 2 barcas, que assim como chegam tropas, ou reclútas a Barcelona, as fazem embarcar sem demóra, para as mandar em socorro do Rey das duas Sicilias; porêm agora entendemos, que nam sam socorros, mas reforços, para que aquelle Principe torne a meter as suas armas na Lombardia, ou para reconquistála, ou para obrigar os Imperiaes a sahir de *Provença*.

Milam 24 de Dezembro.

OS avisos, que se recebêram da triste scena, que se representou no Estado de Genova, nam trazem ainda as circunstancias, que bastem para formar huma relaçam completa. Os dias 5, 6, e 7 foram notaveis pelos ensanguinolentos combates, que houve na Cidade, nas entradas da praça da *Annunciaçam*. Dizem que os mascarados, que havia entre os revoltosos, eram Oficiaes prizioneiros, que havendo sido tomados com as armas nas mãos, lhes tinham dado liberdade sobre a sua palavra: que as tropas Genovezas, que foram desarmadas em virtude da capitulaçam, nam tivéram no principio parte alguma no motim; mas que depois se introduzîram entre os amotinados, e combatêram a seu favor contra os Imperiaes: que huma companhia de granadeiros do regimento de *Pallavicini* fora cortada dentro na Cidade, e mórta com todos os seus Oficiaes: que o mesmo sucedeu a hum batalham de *Sprecher*: que o regimento de *Andreasi*, cercado tambem por alguns milhares de rebeldes, abrîra o caminho com a espada na mam, e assim salvara 1U500 até 1U600; e que ao valor, com que se houve, se déve a felicidade de ganharem as mais tropas *Campo Morone*. As noti-

noticias, que chegáram depois de 17, acrecentam, que os ſublevados, depois de retirados os Imperiaes, voltáram as ſuas armas contra a Nobreza, que tambem as tomou para ſe defender: que tem havido muitos combates entre os dous partidos, nos quaes perdéram a vida 2 Senadores: que os ſublevados depuzéram o *Doge*, e elegêram hum carpinteiro, a quem déram o meſmo titulo; e que os principaes negociantes eſtrangeiros, com alguns dos ſeus habitantes, ſe tinham embarcado a bórdo de huma náu Suéca, para ſe retirarem a *Liorne* a eſperar o fim deſta tragedia.

O General Marquêz *Pallavicini*, havendo recebido hum Expréſſo do Marquêz de *Botta*, fez dobrar as guardas aos 4 nobres Genovezes, que aqui eſtavam em refens. Temos actualmente em marcha 16U homẽs de tropas Imperiaes, ſem comprehender as de Sardenha, que ſe vam ajuntar com o corpo do General *Botta*, a ſaber: 8U *Croatos*, e *Waradinos*, e os regimentos de *Grune*, *Leopoldo Daun*, *Wencesláo Wallis*, e *Forgatſch*, que fazem 13 batalhoẽs, porque o ultimo tem 4. Nam ſe póde ainda ſaber a origem deſta ſublevaçam; mas agora ſe entende, que os Genovezes a eſperavam, e temos nas mãos próvas, de que elles ſe nam enganáram, pelo que tocava ao tempo, em que ſucedeu; porêm nam ſe póde crêr com tudo, que o Senado haja concorrido para ella.

Niza 21 de Dezembro.

A Revolta dos Genovezes he muy séria, mas eſperamos, que ſe remedee brévemente. O General Marquêz de *Botta* abandonou a 12 aquella Cidade, e o campo de *S. Pedro de Arena*, para ſe retirar com o ſeu pequeno corpo ás gargantas da *Bochetta*, e de *Gavi*, para alî eſperar os ſocorros, que lhe vem de todas as partes: e tomou eſta reſoluçam; porque os habitantes das Veigas de *Poncevera*, e *Biſagno*, tomáram as armas; e ſe temia, que lhe pudeſſem tirar toda a ſubſiſtencia naquelles póſtos. Aſſegura-ſe, que o noſſo Rey tem mandado ordem, para

que 10U homens de milicias marchem para a parte de Genova, e que o mesmo façam as tropas, que estam sitiando *Savona*, tanto que se apoderarem da Cidadéla. As que estam na Lombardia, tambem estam em movimento; de sórte, que o Marquêz de *Botta* se achará bem depressa com hum exercito fórte ás pórtas de *Genova*.

Antehontem se começou a atirar contra a Cidade de *Antibes* de varias baterias, que se levantáram para esse efeito. O General *Roth* he o Comandante das tropas, que se empregam neste sitio, e esperamos, que esta praça se renda com brevidade. ElRey se acha perfeitamente convalecido da sua doença, e determina recolher se brévemente a Turin. Tem passado por esta Cidade 3U Esclavonios, que se vam ajuntar em Provença com o exercito Imperial.

Segundo as cartas, que temos recebido de Provença, éste exercito desde que entrou naquella provincia, se estende por toda a parte sem encontrar oposiçam em nenhuma; e já se acharia sobre *Toulon*, ou sobre *Aix*, se houvesse continuado a marchar mais avante; porém depois que o quartel General se acha em *Grace*, se contentou o Conde de *Brown* de fazer avançar alêm do bósque de *Esterel* hum grosso de Waradinos, que se apoderou com a espada na mam do fórte de N. Senhora da *Guarda*. Outro destacamento se avançou até *Draguignan*, e se tem feito outros para a parte direita, que mandam do interior do paîz forragens, e provimentos em abundancia, de que se fórmam armazês para a subsistencia do exercito; de maneira, que a revoluçam, que sucedeu em *Genova*, nam causa nenhum embaraço ás nossas operaçoens. O destacamento, que mandámos contra *Draguignan* á ordem do General *Maquier*, desalojou daquelle posto ao Marquêz de *Crussol*, que nam deixou de padecer grande perda. A 16 foy destacado o General *Odonell* com 4U homẽs, para ir desalojar os inimigos de *Frejus*; e o Marquêz de *Orméa* partiu com outra tanta gente para *Castellane*. O exercito se acha

acha abundantemente provîdo de mantimentos, e das outras couzas necessarias. As tropas se vam costumando insensivelmente a maneira de viver do paíz: as forragens faltáram ao principio; e se esta faita continuasse, houveram sido obrigadas a fazer a campanha com o verde, porque os trigos estam actualmente mais crecidos, do que em Alemanha no mez de Mayo; porêm os Camponezes os aliviam deste trabalho, trazendo-lhes palha, e féno, para que lhes nam estraguem as suas cearas.

A dezerçam nam he menor entre os inimigos, do que no tempo, em que elles se achavam fóra do seu paiz; e nam se passa dia, em que nam cheguem ao quartel General do Conde de *Brown* alguns dezertores, assim Francezes, como Esguizaros, Italianos, e Hespanhoes. As ultimas cartas, que temos recebido do exercito dizem, que o General *Brown*, depois de haver deixado alguns destacamentos pequenos em *Napoule*, *Frejus*, e outros lugares ao longo da costa, passou a ribeira de *Argens*, e se avançou ate *Brignoles*, e *S. Maximino*, donde os inimigos se retiráram para a parte de *Marselha*; e que o General *Brown* se dispoem a buscálos para lhes dar batalha, antes que elles tenham tempo de reforçar-se mais; e que entretanto as tropas ligeiras vam fazendo entradas pelo paîz até as visinhanças de *Toulon*.

O Almirante *Medley* se ajuntou com 11 náus de guerra á esquadra da sua naçam, que está na cósta de França. Os Austriacos se vam apoderando sucessivamente de todas as ilhas, e agora acabam de tomar a de *Santa Margarida*, fazendo prizioneira de guerra a guarniçam, que havia no fórte, que a defendia. Todos os negociantes da Provença estam com grande susto na sua fróta do Levante, entendendo, que só por milagre poderá escapar de cair nas mãos dos Inglezes.

HEL-

HELVECIA.

Schafhausen 25 de Dezembro.

FAz-se grande numero de reclûtas nos cantoens Cathólicos para os regimentos Esguizaros, que estam em serviço do Rey Catholico. Assegura-se, que se tem concluído hum novo Tratado entre as Cortes de França, e Hespanha; e que por virtude delle teve o Marquêz de la *Mina* ordem de se ajuntar com o exercito, de que he Comandante, ao do Marcchal de *Bellille*, e fazer as operaçoẽs de comum acordo. Dizem tambem, que este Tratado he relativo aos Estados de Italia, e que nelle tem estipulado, entre outras condiçoẽs, que ambas estas Potencias faram todos os seus esforços para restabelecer as suas ventagens na *Lombardia*: e que em tudo obrarám com as suas forças unidas para avançar, e procurar o interesse comum das duas Coroas.

As cartas de *Chambery* dizem, que o Marquêz de la *Mina*, depois de se haver detido algum tempo na visinhâça de *Terrascon*, havia partido no fim do mez passado, para se unir com o Marechal de *Bellille*: que o regimento dos granadeiros reaes, que estava em *Chambery*, se puzéra em marcha a 8 do corrente, para ir reforçar o exercito Hespanhol em Provença: que 8 esquadroẽs de cavalaria, e Dragoẽs, seguiram a mesma derróta; e que as tropas Esguizaras, que estavam em Saboya, deviam partir tambem prontamente.

Dizem que o Conde de *Brown*, depois de haver passado o *Varo* com o exercito Austriaco, mandára publicar huma ordem, pela qual segurava aos paizanos de Provença, que podem estar socegados, e seguros nas suas casas; mas que estivessem certos, que se encontrassem alguns armados, sem serem alistados debaixo de bandeiras, se poria o fogo ás suas habitaçoẽs.

Por via de *Milam* sabemos, que a Cidadéla de *Savona* capitulou a 19, ficando prizioneira de guerra a sua guarniçam, que consistia em 5 batalhoẽs Genovezes: que os sub-

ſublevados de *Genova* tinham chegado em grande numero ao território da meſma Cidade, e mandado convidar aos ſeus habitantes para ſe unirem com elles; porêm que lhes reſpondêram, que conheciam, qual era a obrigaçam de hum povo ſubjugado, e nam queriam deixar de a cumprir: que os 12 batalhoẽs Piamontezes, que ſe tinham empregado naquelle ſitio, com 4 mais das meſmas tropas, e 10U homens de milicias, eſtavam já prontos a marchar, para ſe unirem com o Marquêz de *Botta*, o qual ſe acharia brévemente em eſtado de repaſſar a Boqueta; porque a mayor parte das tropas, que o hiam reforçar, haviam já chegado ás viſinhanças de *Novi*, e que neſtas entravam todos os regimentos de Dragoẽs deſmontados, excépto 12 homens de cada companhia, que ficáram nos quarteis para guarda dos cavális.

A L E M A N H A.

Vienna 28 de Dezembro.

SUas Mag. Imperiaes paſſáram a féſta do Natal nos exercicios públicos de devoçam. Tem-ſe feito muitos Concelhos ſobre a revoluçam de *Genova*, de que reſultou mandarem-ſe ſuceſſivamente 4, ou 5 correyos a Italia com inſtrucçoẽs nóvas ao General *Pallavicini*, e ao Marquêz de *Botta*. Ordenou-ſe, que todas as tropas, que nam ſam abſolutamente neceſſarias na *Lombardía*, marchaſſem para *Novi*, e juntas, com as que ſe retiráram de *Genova*, voltaſſem áquella Cidade a tomar ſatisfaçam aos ſeus habitantes, de haverem abuſado da moderaçam, com que eſta Corte os tratou; e já ſe ſupoem, que actualmente ſe acharám em *S. Pedro de Arena*, ſe ſe houver podido ajuntar tam prontamente os mantimentos neceſſarios para a ſua ſubſiſtencia. Mandou-ſe ordem ao General *Pallavicini* para fazer pôr em ſequeſtro todos os bens, e rendas, que os Genovezes poſſuem no Eſtado de *Milam*, e nos mais Eſtados, que a Imperatrîz Raînha poſſue na *Italia*. Ordenou-ſe, que todos os Oficiaes Genovezes, Francezes, e

pala-

Hespanhoes, aos quaes se deu liberdade debaixo da sua palavra de honor, e se acham em Genova, se recolham a Milam antes do fim deste mez. Mandou-se tambem ordem a *Liorne*, para serem prezos todos os Genovezes, que se refugiarem naquella Cidade, e se lhes sequestrem os bens, que levarem. Assegura-se haver o Imperador consentido em fazer marchar as tropas do Gram Ducado de *Toscana* para a fronteira de *Genova*, e tratarem por aquella parte os Genovezes como gente, que havendo violado o direito mais sagrado, nam podem reclamar, nem á neutralidade dos visinhos, nem as promessas dos seus antigos Aliados.

Hontem chegou hum correyo de Italia, pelo qual se soube, que a Cidadéla de *Savona* tinha capitulado a 19; e que as tropas Piamontezas, que a sitiavam, se tinham ido ajuntar em *Novi*, com as que manda o Marquêz de *Botta*, afim de castigar a insolencia da Républica de *Genova*; por que todas as aparencias tem feito crêr, que a sublevaçam estava premeditada, e que os conjurados nam tivéram paciencia para deixarem amadurecer o projécto; porque algum tempo antes, que se executasse, descobriu o Marquêz de *Botta*, que os Genovezes entretinham huma correspondencia secreta com certa Corte; e por isso lhe pareceu preciso pertender, que o Governo, e todos os Oficiaes da Républica, fizessem juramento de fidelidade á Imperatrîz Raînha; e para conter aos habitantes na obediencia, resolveu apoderar-se do fórte de *S. Benino*, que domîna a Cidade, e o porto.

O Duque d' *Elbeuf*, que aqui se acha, foy recebido por Suas Magestades Imperiaes com toda a estimaçam, e afabilidade, que elle podia desejar. Entende se, que este Principe fará assento nesta Corte, ou ao menos se dilatará nella algum tempo.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 7 de Fevereiro.

A Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Sereníssimas Senhoras Infantas suas irmans, visitáram a 22 do mez passado a Basilica de *Santa Maria Mayor*, por ser dia da fésta de *S. Vicente*, Padroeiro de Lisboa, cujo corpo se venéra na Capéla mór da mesma Igreja.

Entrou no porto desta Cidade a 23 do mez passado a fróta do Rio de Janeiro, donde sahiu a 16 de Outubro do anno passado, comandada pelo Capitam de mar, e guerra Francisco Borges da Costa, na náu de guerra N. Senhora da Piedade, com huma carga muy importante.

Na Quarta feira 18 de Janeiro se administrou o Sacramento do Bautismo com o nome de *Joaquim* ao segundo filho, que naceu ao Ilustriss., e Excelentiss. Senhor Conde de *Obidos*, Meirinho mór do Reino; fazendo esta funçam o Ilustrissimo Senhor Inquisidor Nuno da Silva Téles, sendo seus Padrinhos o Glorioso S. Francisco de Assis, e a Grande Matriarca Santa Theresa de Jesus.

Chegou de *Vienna de Austria* a noticia de haver nacido huma filha a Sebastiam José de Carvalho, e Mendonça, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario de Sua Mag. naquella Corte.

Na Cidade do Porto deu a luz o primeiro filho varam a Senhora Dona Margarida Isabel de Lancastro, mulher de Francisco de Souza da Silva Alcaforado, Senhor da casa da Silva, e da Torre de Frazam, Comendador na Orde de Christo, a quem se administrou o sagrado Bautismo na Segunda feira 23 de Janeiro, sendo seu Padrinho seu bisavô D. Rodrigo de Lancastro, Gentilhomem da Camara do Senhor Infante D. Manoel, e Madrinha sua avó a Senhora Dona Anna Joaquina de Lancastro, mulher de Gonçalo de Almeida de Souza, Senhor da vila do Banho.

A 28 do mez de Janeiro faleceu no Real convento de Odivélas em idade de 85 annos, depois de ter ocupado todos os cargos da Religiam, a M. Rev. Madre Dona Anna de Souza. Teve huma vida muy exemplar com oraçam contînua, e assistencia do Côro, nam obstante as grandes molestias, que padecia. Dispôz-se para a mórte com a mayor resignaçam na vontade Divina, ficando flexivel, e com melhor côr, do que lograva na vida.

Faleceu na vila de Estremoz em idade de 82 annos Christovam de Landim da Gama, Fidalgo da Casa de Sua Mag., Mestre de Campo dos auxiliares da comarca da mesma vila, onde foy sepultado no convento do Santo Agostinho em jazigo proprio, com assistencia de toda a Fidalguia, e Nobreza da mesma praça.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.

Com as licenças necess., e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 6.

Quinta feira 9 de Fevereiro de 1747.

ALEMANHA.
Ratisbonna 5 de Janeiro.

ELAS cartas de *Vienna* de 31 do mez paſſado ſe recebêram aviſos de *Conſtantinópla* com data de 30 de Novembro, de que ainda ſe nam ſabiam naquella Corte todas as condiçoens, com que ſe concluiu a paz com a *Perſia*; porêm que o nomeado *Schach Sophi*, pertendente da *Perſia*, que comandava hum corpo de tropas Othomanas na fronteira, fora prezo immediatamente, depois que o Tratado ſe aſſinou, e metido no caſtélo de *Carſa*, onde ſegundo todas as aparencias acabará os ſeus dias: que no Serralho ſe prepára hum prezente magnifico para o *Schach Nadir*, em que entram hum ſoberbo ayram, e hum traçado, túdo guarnecido

cido de diamantes: que se esperava com impaciencia hum Embaixador da *Persia*, e se havia mandado a esperalo para o conduzir a Constantinópla hum dos Gentishomens da Camara do Gram Senhor: que se tinham despachado varios Expressos aos Embaixadores Turcos, que voltam da *Persia*, para apressarem, quanto for possivel, a sua viagem: que fora demitido improvisamente do seu empregó, e levado prezo a *Mitylene* o Capitam Bachá, nomeando se para suceder-lhe neste posto o primeiro Estribeiro de Sua Alteza: que este Monarca se acha nóvamente incomodado do seu mal antigo: que a péste continúa a fazer grande estrago em *Constantinópla*; e que Monf. *Penckler*, Internuncio do Imperador, se retirou por esta causa para o campo, deixando doentes desta fatal epidemia alguns dos seus criados.

Por nóvas chegadas de Italia a *Vienna* se sabe, que o Marquêz de *Botta* se retirou com grande trabalho com as tropas, com que estava em *S. Pedro de Arena*, havendo perdido mais de 2U homens entre mórtos, e prizioneiros: que com o resto guarneceu *Gavi*, e formou hum campo em *Novi*, para onde hiam em marcha os regimentos Austriacos, que estavam em varias partes da *Lombardia*: que as tropas Piamontezas, que fizéram o sitio de *Savona*, se mandáram pôr em marcha com a artilharia necessaria para reforçarem o Marquêz, que brévemente entrará no Estado de *Genova* para se vingar dos sublevados: que os regimentos de *Vettes*, *Schulemburgo*, e de *Keil*, que se tinham posto em movimento para socorrer o Marquêz de *Botta* no tempo do tumulto, e se julgavam por perdidos, tivéram a fortuna de salvar-se, retirando-se a tempo. O Marquêz de *Malaspina*, que tinha chegado havia pouco de *Genova* para ficar residindo em *Vienna* como Ministro da Républica, teve ordem da Corte para se retirar com toda a préssa de todos os Estados hereditarios da Imperatrîz Raînha.

O Conde de *Keiserling*, Ministro Plenipotenciario

da

da Imperatrîz da Russia, sem embargo de se haver despedido já dos Ministros da Diéta do Imperio, se deterá ainda algum tempo nesta Cidade, antes de partir para Berlin. O Imperador mandou publicar hum Decréto sobre a sucessam do Ducado de *Saxonia Lavenburgo*, a que tinha pertençam o Principe de *Anhalt-Dessau*, e pedia a investidura; porêm nam lhe foy concedida.

Alguns avisos particulares de *Berlin* dizem, que o Marquêz de *Valory*, Embaixador de França naquella Corte, recebêra ordem de *Versalhes* para ir a *Dresda* com huma comissam particular, que se assegura ser; alcançar de Sua Mag. Poloneza se encarregue da mediaçam entre as Potencias beligerantes para as persuadir á paz. As cartas de *Dinamarca* confirmam haver aquella Corte ordenado a todos os Cabos das suas tropas, que completem os seus regimentos, e os tenham prontos a marchar no fim de Março próximo, de que se conjéctura, que se a paz se nam concluir neste Inverno (o que nam he muy crivel) poderá Sua Mag. Dinamarqueza mandar hum corpo de 12U homens a *Brabante* por conta das Potencias maritimas.

Francfort 8 *de Janeiro.*

CHegou a esta Cidade hum Apozentador da Corte de *Saxónia*, que alugou a principal ostarîa para alojamento da futura Delfina, que se espéra aqui a 19 do corrente, e descançará hum dia; porêm no seguinte déve continuar a sua viagem para *Strasburgo*. A sua comitiva constará de 210 pessoas, e a cada parada achará prontos 240 caválos.

Da *Alsacia* se escreve, que ficou naquella provincia hum numero muy pequeno de tropas regulares, porque huma parte das outras tem ido para *Provença*, e o resto tomou o caminho do Paîz Baixo; de sórte, que as guarniçoẽs das praças fórtes quasi nam sam compostas, mais

 que

que de batalhoẽs de milicias. O Landsgrave de *Hassia Cassel* pertende, que a religiam Pertendida, Reformada, que elle professa, se exercite publicamente nesta Cidade, e para este efeito se edifique nella huma Igreja, para o que tem feito requerimentos na Diéta do Imperio. Tambem a comunidade dos Francezes Pertendidos, Reformados, estabelecidos em Francfort, mandáram hum memorial estes dias á Dictatura pûblica, pertendendo alcançar a permissam de fabricar nesta Cidade huma Igreja. O Magistrado se opôz a sua pertençam na mesma Assembléa do Imperio. Requerem os Francezes, que nam seja admitido o requerimento do Magistrado; e que por meyo de huma conclusam da Diéta se suplique ao Imperador, queira mandar examinar este negocio confórme as leys do Imperio em huma Junta compósta de Estados protestantes, afim de obrigar o nosso Magistrado a cumprir a convençam formal, que os seus predecessores contratáram com os Francezes Pertendidos Reformados, acordando-lhes o direito de Cidadaõs. Oferecem de fabricar huma Igreja á sua custa dentro na Cidade, pagando o território, que para esse efeito se lhes assinar; e renovar a renunciaçam, que fizéram de ocupar cargos, e oficios, ou ter lugares no Magistrado.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 9 de Janeiro.

TOdas as praças da frõteira situadas ao longo do *Mosa* estam negrejando de tropas. Dizem que o exercito aliado tem ordem de se ajuntar a 11 do corrente junto a *Mastricht*, onde espéra hum numeroso trêm de artilharia; e que tanto que o Feld Marechal Conde de *Bathiani* voltar da *Haya*, marchará immediatamente direito a *Anveres*. Desta parte se fazem todas as disposiçoens necessárias para fazermos desvanecer a sua empreza, nam só pondo *Anveres* em estado de se defender bem, mas refor-

forçando a guarniçam de *Lovaina*, que actualmente he de 7 para 8U homens. O Conde de *S. Germain*, Governador desta ultima praça, tem feito nella huma trincheira guarnecida de 28 péças de canham; e para esta Cidade se tem mandado vir quantidade de artilharia grôssa, para pôr huma parte della nas nossas muralhas, e ter o resto pronto para nos servirmos nas ocasioes, que ocorrerem. Levantaram-se na alameda, que há entre as pórtas de *Namur*, e *Lovaina*, duas baterias com 10 canhoes em cada huma, e tudo se dispoem para nos conservarmos, desvanecendo todas as idéas dos Aliados.

A 6 do corrente se mandou para *Lovaina* hum novo comboy de polvora, e muniçoes de guerra com a escolta de 50 cavállos, e 2 companhias de granadeiros. Escreve-se de *Namur*, que a artilharia, que alì se conduziu de *Maubeuge* pelo *Sambra* com quantidade de muniçoes de guerra, consiste em 70 péças de canham de bater, e em 40 morteiros, o que se diz ser destinado para huma empreza importante. Acrecenta-se, que corria alì a vóz, que déve brévemente vir acantonar-se nas visinhanças desta Cidade hum grosso corpo de tropas. Fála-se de alguns movimentos, que se ham de fazer próximamente nestas visinhanças, mas ainda nam há nada sem dûvida. O Conde de *Estrees*, Tenente General dos exercitos do Rey, e Comandante em chéfe da praça de *Mons*, passou antehontem por esta Cidade, para ver o estado das praças de *Malinas*, e *Anveres*.

Liége 7 de Janeiro.

TOdas as tropas aliadas, que estam neste Principado, e suas visinhanças, estam prontas a marchar, e postadas em fórma, que será facil ajuntárem-se, e formar hum exercito, antes que as de França possam chegar á fronteira. As que estavam em *Huy*, sahîram para a parte de *Mastricht*, e o *Vizet*. Chegáram do paîz de *Luxemburgo*

burgo 2 regimentos de tropas Auſtriacas, que ſeráõ ſeguidos prontamente de outros muitos. Tambem chegou de Alemanha a *Ruremunda* hum grande numero de Oficiaes Auſtriacos; e na meſma Cidade ſe vay ajuntando huma grande quantidade de biſcouto, e muniçoēs, e torcendo fêno para a cavalaria, de que ſe infere, que ſe cuida em alguma empreza. O General *Baroniay* alcançou de Sua Eminencia o Principe Biſpo noſſo Soberano a permiſſam de tirar dos territórios de *Spa*, e de *Verviers* 400 carros com os cavàlos neceſſarios para ſervirem no tranſpórte de alguns provimentos, e muniçoēs, e ſe tem já para iſſo paſſado as ordens. Aſſegura-ſe, que os Panduros do Coronel *Trenck* tem ordem de marchar para Italia, e ſervir na campanha de Provença ás ordens do General Conde de *Brown*.

Em quanto eſtas couzas ſe paſſam da parte dos Auſtriacos, os Francezes ſe acham tranquilamente na fronteira; porêm a mayor parte das ſuas tropas ligeiras, e ainda o Regimento dos *voluntarios reaes*, ſe tem poſto a caminho para *Provença*, e córre a vóz, que ainda ſe fará hum deſtacamento conſideravel das tropas regulares, para reforçar o exercito do Marechal de *Bellille*. Todas as nóvas, que ſe tem recebido das provincias Meridionaes da França ſam pouco ventajoſas aos Francezes, mas eſtes eſperam, que as couzas mudem de côr pela ſublevaçam dos Genovezes; e que depois que o Marechal de *Bellille* receber todos os reforços, que lhe prometem, fará arrepender os Auſtriacos de haverem paſſado o rio *Varo*.

HOLLANDA.

Haya 13 de Janeiro.

OS Eſtados de Hollanda, e Weſtfriſia ſe ajuntáram a 11. Os Miniſtros de Suas Mageſtades Imperiaes, o Feld Marechal Conde de *Bathiani*, e o Conde de *Sandwich*, Miniſtro Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha

zham eſtivéram a 10, e a 11 em conferencia com os Deputados dos Eſtados Geraes. Quando o Duque de *Cumberlandia* foy a 8 do corrente ao Conceelho de Eſtado, nem era para conferencia, como ſe diſſe, mas para ſatisfazer a ſua curioſidade em ver as plantas de operaçoẽs, que ſe guardam no ſeu archivo. Sua Alteza Real deu na noite de 10 huma magnifica ceya, ſeguida de hum baile a quantidade de peſſoas da primeira diſtinçam, e partiu na manhan ſeguinte pelas 5 horas para *Londres*. O Feld Marechal Conde de *Bathiani* tambem partiu a 11 para *Aquiſgran*; mas entende-ſe, que Sua Excelencia voltará dentro de 3 ſemanas á *Haya*, e que o Duque de *Cumberlandia* fará o meſmo.

Aſſegura-ſe, que o Principe de *Waldeck* continuará a comandar as tropas Hollandezas debaixo das diſpoſiçoẽs de Sua Alteza Real o Duque de Cumberlandia, ſem embargo das grandes máquinas, que ſe tem feito, para que o eſcuzem deſte poſto. As tropas das guarniçoẽs de *Tournay*, e *Dendermunda* começáram a entrar em actividade no primeiro do corrente, em que ſe acabou o prazo, que os inimigos lhe aſſináram para nam ſervirem a Républica. Trabalha-ſe em varios eſtaleiros dos Almirantados das provincias Unidas no armamento da armada, que ſe reſolveu pôr no mar para defenſa do comercio dos ſubditos deſte paîz.

Eſcreve-ſe da Cidade de *Harlem*, que no anno paſſado de 1746 nacêram nella 1234 crianças, a ſaber 613 meninos, e 621 meninas, em cujo numero ſe comprehendem 15 pares de gemeos; e da Cidade de *Amſterdam* ſe aviſa, que no meſmo anno houve 2U204 caſamentos, que ſam 44 mais, que no anno antecedente, e falecêram 6U977 peſſoas, que ſam 1U042 menos, que no anno de 1745; e que do porto de *Teſſel* partîram no meſmo anno para varias partes, álêm de 22 navios de guerra, que ſahîram a cruzar, ou a comboyar navios, 1U080 embarcaçoẽs, ſem contar os navios, que partîram para a peſca

das

das baleyas na *Gronlandia*, e no eſtreito de *David*; e entráram no dito porto 1U450 navios de varias partes.

PORTUGAL.

Lisboa 9 de Fevereiro.

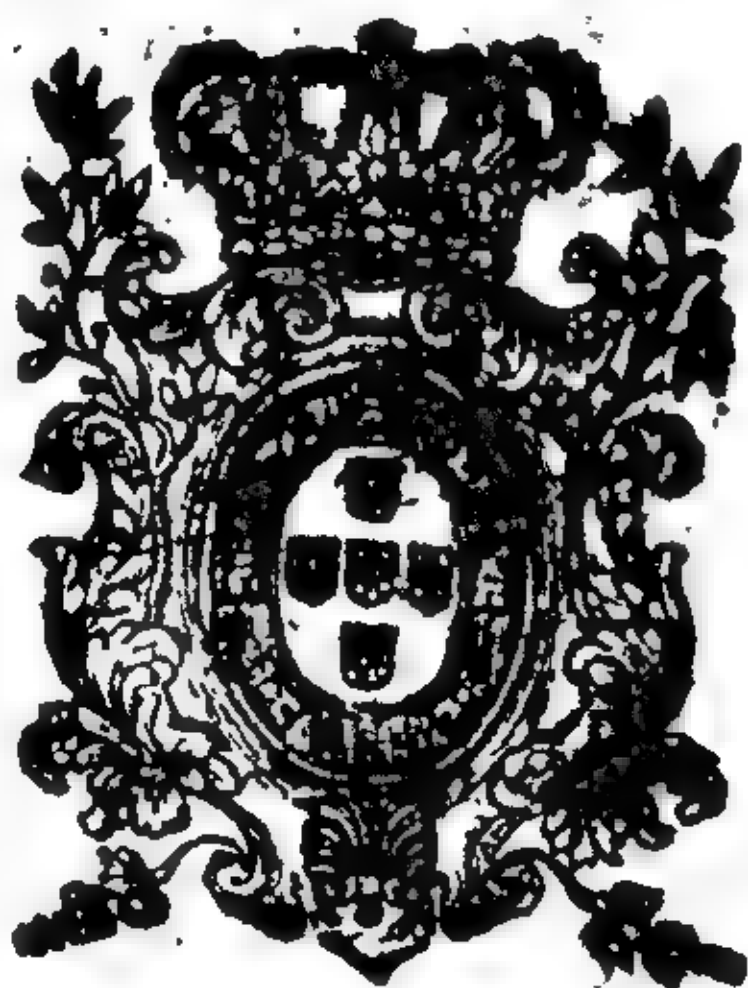
A Acadèmia Eſcalabitana fez a ſua ſegunda ſeſſam a 21 do mez de Dezembro paſſado, em que foy Preſidente Nicoláo de Brito Cardozo, que deu principio ao acto com huma elegante oraçam formando hum templo á Sabedoria, a que ſerviam de colunas os Varoẽs iluſtres pela ſua ſciencia, naturaes da vila de Santarêm, e de adorno muitas medalhas dos ſeus Poétas, e Eſcritores. Celebrou a terceira conferencia a 22 do mez paſſado, orando nella o Doutor Franciſco Gomes Boto, recitando-ſe nella muitas poeſias diſcretas; e foy eleito para Preſidente, da que ſe hí de fazer a 12 do corrente, Rodrigo Xavier Pereira de Faria.

Sahiu a luz a vida do Apoſtolico Padre Antonio Vieyra da Companhia de Jeſus, chamado por antonomaſia o Grande; compoſta pelo Padre André de Barros da meſma Companhia. Vende-ſe em Lisboa na portaria da Caſa profeſſa de S. Róque.

Elogío do Reverendiſſimo Padre Meſtre Fr. Franciſco de Santa Maria, religioſo Eremita de Santo Agoſtinho, e Provincial deſta nobiliſſima provincia de Portugal, &c. Eſcrito por D. Joſé Barboza, Clerigo Regular da Divina Providencia, Examinador das 3 Ordens Militares, e Synodal do Patriarcado, Chroniſta da Sereniſſima Caſa de Bragança, Academico, e Cenſor da Academia Real da hiſtória Portugueza. Vende-ſe na lója de Joſé Franciſco pordetrás da Magdalena, e na oficina de Pedro Ferreira.

Na Ofic. de Luiz Joſé Correa Lemos. *Com as lic. neceſſ.*

GAZETA DE LISBOA:

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 14 de Fevereiro de 1747.

RUSSIA.

Petrisburgo 24 de Dezembro.

CELEBROU-SE a 4 do corrente a féſta do nome da Grande Duqueza, a que fez mais ſolemne a ocurrencia do anniverſario da inſtituiçam da Ordem de *Santa Catharina*, de que he Grande Meſtra a Imperatriz, a quem cumprimentáram com eſte motivo todos os Miniſtros, e Nobreza. Houve de noite meſa pública, e baile, e luminárias geraes por toda a Cidade. O dia 5 ainda foy mais ſolemne, porque ſe feſtejou a exaltaçam de Sua Mageſtade Imperial ao trono. Todos os Senhores, e Damas da Corte foram admitidos

a beijar-lhe a mam, e os *Ministros* estrangeiros a cumprimentáram. Cêou Sua Mag. em público com a sua companhia da guarda de corpo, vestida com a mesma farda, e houve huma vistosa iluminaçam. A 11 se festejou tambem no paço com as ceremónias costumadas a instituiçam da Ordem de *Santo André*, mas nam creou a Imperatrìz Cavaleiros nóvos, como se esperava.

Divulga-se, que depois da fésta dos Reys fará a Corte huma viagem a Moscou; porque se tem dado ordem para estarem prontos os trenós, e caválos necessários; mas outros entendem, que Sua Mag., e Suas Altezas Imperiaes iram a *Riga*, fundando a sua conjéctura sobre a ordem, que o Feld Marechal Conde de *Lascy* mandou ao Comandante da mesma Cidade para reforçar a sua guarniçam, e a da fortaleza de *Dunamunda* com alguns regimentos, e sem permitir, que nenhum Oficial se aparte do seu posto.

Tem chegado há pouco tempo a esta Corte hum Oficial Francez, que diz ser Coronel, e se oferece a levantar 2U Esguizaros para serviço da Imperatrìz, a razam de 12 cruzados por mez para cada soldado; sobre o que tem já tido algumas conferencias com os Ministros do Governo. Assegura-se, que Mons. *Groff*, que tem a incumbencia dos negocios da Imperatrìz em França, será revestido do caracter de Enviado, e Plenipotenciario de Sua Mag. Imperial naquella Corte. Mons. *Nariskin* tem ordem de ter as suas equipagens prontas a partir ao primeiro aviso, mas nam se penetra ainda o seu destino. Huns entendem que vay a *Versalhes*, outros que a *Dresda*. O Vice-Chanceler *Woronzow*, que esteve doente, se acha muito melhor. Mons. *Groesstein*, que foy Brigadeiro nas tropas deste Imperio, e vivia em *Moscow* há 2 annos, depois de ser demitido do seu posto, foy agora mandado por desterro para a *Sibéria*. O General *Lubras*, segundo se escreve de *Wyburgo*, chegou com hum corpo de tropas á fronteira de *Finlandia*. A'lèm dos prezentes, que Sua

Mag.

Mag. Imp. tem já feito a varias Cortes das melhores martas zebelinas, tem dado ordem de preparar tambem os mais ricos estofos, e outras couzas preciosas, que se recebêram de *Hispahan*, para se mandarem ás de *Vienna*, e *Dresda*.

Desejando o Gram Principe procurar ventagens ao seu Ducado de Holsacia, se fála em estabelecer no anno próximo hum comercio, e trafico desta Cidade para *Kiel*, e o Principe Augusto, que aqui se acha, irá na Primavera próxima fazer naquelle paîz as disposiçoẽs necessarias para este efeito. Recebeu-se a confirmaçam de se haver concluîdo a paz entre o *Schach Nadir*, e a Corte Othomana, tomando por fundamento, a que celebrou *Amurathes IV* com a Persia, mas com a diferença: que a Corte Othomana acorda aos Persas a liberdade de poderem ir em romaria a *Méca* livremente, sem em nenhuma parte estarem sugeitos á jurisdicçam dos Othomanos.

POLONIA.

Varsovia 28 de Dezembro.

O Conde de Esterhasi, Enviado extraordinario da Corte de Vienna, que havia sido obrigado a deterse nesta Cidade por causa de huma indisposiçam, que lhe sobreveyo, partiu a 23 para *Dresda*. O Primáz do Reino voltou para Lowicz, e o Gram Chanceler da *Lithuania* para as suas terras, de módo, que *Varsovia* se acha ao presente sem aquelle grande concurso de gente, que logra no tempo, que he Corte. Avisa-se de *Lublin*, que no bairro, que os Judeus habitam naquella Cidade, houve hum incendio de tanta violencia, que o reduziu inteiramente em cinzas: que as chamas se haviam já comunicado ao resto da Cidade, mas que a providencia, com que se lhe aplicou o socorro, fizéra suspender os seus progréssos. Antes que o Primaz partisse desta Cidade, foy ver a bella, e numerosa Biblioteca, e o Observatorio, que seus dous illustres irmáos os Condes de *Zaluski* (hum Bispo de *Krakovia*,

outro Referendario Eclesiastico da Coróa) tem feito, e destinado para uso da gente de letras, e ficou muy satisfeito de ver huma fundaçam tam nobre, tam honrosa, e tam util para a naçam.

SUECIA.

Stockholm 30 de Dezembro.

NA Assembléa, que se fez a 15 do corrente, lêram os Estados hum memorial, que lhes foy apresentado da parte do Conde *Gustavo de Bonde*, que he hum dos Senadores, que no anno de 1738 foy tirado do seu emprego, no qual elle em suma diz, „ que havendo sido „ informado, que se tratava a questam, de se devia elle „ ser, ou nam restabelecido na dignidade de Senador, e „ se nam havia tomado resoluçam na matéria, nam que„ ria causar mais embaraço aos Estados; mas antes, co„ mo a sua pouca saude lhes nam permitia trabalhar nos „ importantes negocios do Reino, se contentava com a „ pensam de 4U escudos, que os Estados lhe haviam cõ„ cedido, esperando, que se lhe continuasse no pouco „ tempo, que já podia viver. Toda a Assembléa aplaudiu muito, e fez grandes elogios a este Conde por esta resoluçam, em que móstra tanta magnanimidade, e tanta moderaçam, julgando-a por digna de hum descendente de huma familia, que tem dado muitos Reys a Suécia; e assim resolveu unanimemente acordar-lhe, o que pedia. Formou-se na mesma Assembléa o projécto de juramento de homenagem, que se tem resolvido fazer ao Principe sucessor, e o mandáram aprezentar por Deputados a Sua Alteza Real, para haverem a sua aprovaçam. No dia 21 se ajuntáram os mesmos Estados em Cortes; e se propôs acordar ao Principe sucessor hum subsidio extraordinario para compensar as despezas, que Sua Alteza Real foy obrigado a fazer, assim com o seu casamento com a Princeza da Prussia, como na ocasiam do nacimento do Principe seu filho. Aprovou-se geralmente esta proposiçam, e depois se resolvêram outros negocios particulares, remettendo-

tendo-se outros á decisam da Junta secreta. A deputaçam, que se fez ao Principe, era composta de 36 membros da Assembléa, 24 do corpo da Nobreza, e 12 das outras 3 Ordens do Reino. O Marechal da Diéta, que os precedia, assegurou em hum elegante discurso a Sua Alteza Real o zêlo, e inviolavel afecto dos Estados á sua pessoa. O Principe respondeu, que a Deputaçam lhe era muy agradavel; que estava persuadido do afecto, que os Estados lhe mostravam; que nam perderia ocasiam de lhes dar sinais do seu agradecimento, e do grande amor, que tinha ao bem público; porque a prosperidade do Reino de Suécia seria sempre o unico objecto dos seus desejos.

O Baram de *Korff* recebeu de 8 dias a esta parte 2 correyos de *Petrisburgo* com despachos, que dizem ser importantes; e se divulga, que chegou ordem para declarar, que as grandes preparaçoēs de guerra, que se tem feito de algum tempo a esta parte, e se continuam a fazer por ordem da Imperatrîz da Russia, nam tem absolutamente outro fim mais, que o restabelecimento da tranquilidade da Európa, e em fazer mais seguro o equilibrio do poder; persistindo Sua Mag. Imperial invariavelmente no designio de cultivar sinceramente a boa inteligencia com todas as Potencias visinhas, para cujo efeito tem dado as ordens necessarias para pôr termo ás pequenas contestaçoēs, que poderia haver sobre a divisam dos limites da *Finlandia*. Féla-se em mandar hum Embaixador extraordinario á Corte de *Petrisburgo*, e os Estados do Reino tratam actualmente deste negocio.

Faleceu a 20 do mez passado o Conde *Carlos de Gyllenborg*, Senador, e Presidente da Chancelaria, e Chanceler da Universidade de *Upsalia*. Foy muy sentida a perda deste primeiro Ministro, assim pela sua grande capacidade, como pelo grande zêlo, que sempre mostrou do bem público. Com a sua morte se acham vagos 7 lugares no Senado depois da ultima Diéta. Entende-se, que os Estados cuidarám em provêlos depois desta. Tambem

 se

se presume, que o lugar do Conde de *Gyllenborg* será substituido pelo Conde de *Tessin*, Vice-Presidente da Châcelaria. Tem o Rey nomeado para ir á Corte de *Dresda* com o caracter de Enviado extraordinario o Conde de *Horne* moço, a cumprimentar Suas Mag. Polonezas sobre as alianças contratadas com as casas de *Bourbon*, e *Baviera*, e assistir ás ceremónias dos tres casamentos; mas entendem algumas pessoas, que com esta ocasiam leva tambem a incumbencia de tratar com aquella Corte sobre os meyos de restituir a paz da Európa, que França deseja muito ajustar, oferecendo a Suas Mag. Suéca, e Poloneza a mediaçam, para o que declarou o Marquêz de *Lanmarie*, Embaixador do Rey Christianissimo, contribuirá muito esta diligencia.

Os Burgamestres das Cidades das provincias do Reino tem feito requerimento aos Estados, que se lhes assine huma Ordem, ou gráu de dignidade proporcionado, ao que logram os desta Corte; mas nam se tem decidido nada sobre esta matéria. Tambem os habitantes de *Stockholm* tem feito outro, para que se lhes conceda a permissam de fabricar 2U400 barrís de aguardente, oferecendo se a pagar de direito por cada barril 24 escudos de moéda de cobre.

A mayor parte dos Senadores se aproveitáram da inactividade da Diéta, para irem passar no campo a fésta do Natal; mas entre tanto se continuarám no paço do Principe Real as Assembléas, e as Serenatas.

DINAMARCA.

Copenhague 8 31 de Dezembro.

NO Domingo 18 deste mez se celebrou no paço o anniversario do nacimento da Rainha, que entrou nos 23 annos da sua idade, e foy a primeira vez, que se celebráram os Oficios Divinos na Capéla Real depois da mórte do Rey defunto; mas nam se celebrou a 27 a fésta da instituiçam da Ordem de *Dannebrock* por causa do luto apertado, que ainda se observa. No mesmo dia 18.

creou

creou Sua Mag. 5 Conselheiros privados, e outros tantos Gentishomens da Camara. Os primeiros: o Conde de *Lynar*, Chanceler da Regencia de *Gluckstadt*, o Baram de *Dehn*, o Camarista de *Holstein-Catherinenberg*, o Conselheiro das conferencias *Massau*, e o Conselheiro Provincial de *Berckentin*. Os segundos: o Conde de *Ahlefeld de Langeland*, o Conde *Labe*, os Conselheiros das conferencias *Stocken*, *Thienen de Bonleck*, e Monf. de *Plessen*, Baliô de *Gottorp*, e de *Stapelholm*. Sua Mag. partiu a 20 para o castélo de *Fredericksburgo*, para onde determina passar alguns dias. Chegou de Holsacia o Conde de Lowenhaupt, Conselheiro privado de Bareith, e de Suécia o Baram de *Falckenberg*.

ALEMANHA.

Hamburgo 6 de Janeiro.

AS ultimas cartas, que recebemos de *Copenhague* dizem, que no dia de Natal sobreviera huma queixa a Sua Mag. Dinamarqueza, que o teve de ca[illegible] alguns dias, mas que já no primeiro deste anno pode receber os cumprimentos ordinarios, e continuava a lograr boa saúde: que se tem cunhado na casa da Moéda huma consideravel quantidade de ducados nóvos, que tem de huma parte o busto do Rey, e da outra a planta da fortaleza de *Christiannesburgo*. Dizem tambem, que nam tendo o mesmo Monarca necessidade actúal do serviço dos Almirantes *Craogh*, *Konig*, e *Bestegaard*, lhes fez mercê de huma pensam annual de 800 escudos a cada hum, com a condiçam, que nam ham de sahir do Reino, antes estar prontos a servir, todas as vezes que houver ocasiam de os empregar.

As noticias de Suécia dizem, que o partido do Conde Carlos *Gyllenborg* teve huma grande perda na sua mórte; mas que espéra, que o Rey lhe dê sucessor, que siga o mesmo systêma, e seja dotado de entendimento, e coraçam iguaes; a Russia, e a Gran Bretanha se aproveitam da conjuntura para inclinar o Rey a eleger hum primeiro

Mi-

Ministro, que lhes nam dê motivos de desconfiança, nem temam as mesmas scenas, que se víram representar no tempo do Ministério do Conde defunto.

Escreve-se de *Breslavia*, que no decurso deste anno passado se bautizáram naquella Cidade, e seu território 1U271 crianças, de que 640 eram meninos, e 623 meninas: que houvera 402 casamentos, e falecêram 1U621 pessoas. Em *Riga* se imprimiu huma lista de todas as mercadorías, que entráram, e sahíram no porto daquella Cidade, pela qual se vê, que desde o primeiro de Janeiro até o ultimo de Dezembro de 1746, entráram nelle 453 navios, e sahíram 454: que desembarcáram 1U710 lastros de sal de Hespanha, e 3U528 do de França, 5U172 toneis de harenques salgados de Hollanda, e Dinamarca; 37U652 libras de bacalháo, e de peixe páo seco, alêm de 54 toneis de salmoura; 24U931 libra de queijos; 1U 395 pipas de vinho, aguardente, ou vinagre de França, 28U710 libras de estanho, 55U800 libras de chumbo, 1.573U800 libras de férro, 7U500 libras de cobre vermelho, amarelo, e latam; 42U450 libras de tabaco, e 287U 544 escudos de clinquatheria de toda a especie: que no mesmo tempo se embarcáram para varias partes 214U659 quintaes de canhamos, 92U433 quintaes de linho, 20U 784 quintaes de estopa, 34U730 barrís de gram para semear, 54U402 barrís de huma especie de gram para fazer azeite, 56U665 barrís de semente de canhamo, 115U 800 aduélas para pipas; e mastros, e vergas por valor de 42U580 escudos, &c.

Dresda 4 de Janeiro.

CHegou a esta Corte na noite de 25 do passado o Duque de *Richeliew*, Embaixador extraordinario de Sua Mag. Christianissimo. Deu logo parte ao Conde de *Bruhl*, primeiro Ministro de Sua Mag., que logo o mandou cumprimentar por hum dos seus Gentishomens, e no dia seguinte pelas 11 horas lhe fez a primeira visita. Fez o Duque depois notificar a sua chegada aos Ministros estran-

trangeiros, que logo foram dar as bôas vindas a Sua Excelencia. De tarde foy conduzido á audiencia do Rey, e da Rainha, que o recebêram com particular distinçam: ceou na mesma noite em casa da Condessa de *Bruhl*. Está alojado por ordem da Corte, por cuja conta corre toda a sua despeza. Dizem, que fará a sua entrada pública 2, ou 3 dias antes da celebraçam do casamento da Princeza futura Delfina. No primeiro dia do anno recebêram Suas Mag. os cumprimentos de todos os Ministros, e Nobreza da Corte; e o Duque de *Richelieu* foy ao paço sem tirar o luto, como se havia entendido; e se sabe positivamente, que o nam tirará senam a 7 deste mez, quando pedir solemnemente a Princeza Josefa, e que dará naquelle dia hum grande banquete; fará lançar dinheiro ao povo, e lhe exporá para divertimento huma fonte de vinho. A máquina, que está feita para hum artificio de fogo, sem embargo, de que trabalham nelle 400 carpinteiros sem hora de folga, a nam poderám acabar antes da vespera da partida da Princeza, que está fixa para 14 do corrente.

Vienna 4 de Janeiro.

NO primeiro do corrente esteve a Corte muy brilhante, porque concorreu ao paço a dar os bons annos a Suas Mag. Imperiaes todos, quantos se acha nesta Cidade de grande, e de mayor distinçam. O Marquêz Spinola, que aqui residia por parte da Républica de Genova, teve ordem de despejar a Cidade no espaço de 24 horas, e todos os Estados hereditarios dentro de dous dias; e com efeito partiu Domingo muito de madrugada pela pósta para *Veneza*. O Marquêz de Malaspina continua ainda aqui a sua assistencia, por haver representado, que ainda que Genova seja a sua pátria, nam he subdito da Républica, nem afecto ao seu serviço.

Depois de alguns avisos, [illegible] chegáram, corre a vóz, que as tropas Imperiaes, e Piemontezas se acham outra vez diante de Genova, e que a Cidade tem já proposto huma nóva capitulaçam; porêm como se isto fosse verdade,

dade, o Marquêz de Botta nam deixaria de mandar hum Expréſſo com aviſo, de que havia marchado de *Novi*, e elle o nam tem feito, pois a Corte o nam recebeu, ſe nam dá fé alguma a eſta novidade. Aſſegura-ſe, que o povo de Genova, depois que as tropas Imperiaes ſe retiráram, fez ao Senado as 5 propóſtas ſeguintes. I Pôr em prática hum regimento antigo, que prohibe ao Senado entrar em nenhum empenho ſem conſentimento do povo. II Carregar na conta dos Nobres as contribuiçoẽs pagas ao Marquêz de Botta. III Embolçar o povo dos gaſtos, que fez para a guerra. IV Aſſegurar-ſe das peſſoas, que concluîram as ultimas alianças. V Reſtituir ao povo o direito de eleger o Doge. Dizem, que o General *Botta* he chamado á Corte; e que o Conde de *Daun*, General da artilharia, que eſtá de partida para Italia, há ſido nomeado por Sua Mag. Imperial para tomar o comandamento das tropas, deſtinadas a marchar contra os Genovezes ſublevados. Hum batalham do regimento de *Collowrath* partiu a 30 de Dezembro para Italia com hum bom numero de reclûtas. O corpo dos Engenheiros dizem que ſerá dividido em 3 Brigadas, e que terá a direcçam dellas o Principe *Carlos de Lorena.*

Chegam muitas vezes correyos de Italia, e de Provença, para onde a Corte deſpacha outros. A 27 pela manhan ſe recebeu hum com a noticia de ſer obrigada a render-ſe ás tropas do Rey de Sardenha a Cidadéla de *Savona*; e que a ſua guarniçam, compóſta de 5 batalhoẽs Genovezes, ficou prizioneira de guerra. Sem embargo dos grandes negocios, que ſe tratam no Cabinête, ſe nam aplica menos cuidado á próxima campanha de Brabante: [illegible] ſe, em que muitos regimẽtos receberám ordem de marchar brévemente para o Paiz Baixo a reforçar o exército Aliado, que ſe propoem fazer muy ſuperior ao dos inimigos; porque a Imperatriz Rainha tem reſolvido entreter naquella fronteira 60U combatentes de tropas ſuas; Hollanda 40U, e a Gran Bretanha outras tantas; e as diſpoſiçoẽs

çoẽs militares, que se tem feito na Hungria, contribuirám muito para pôr a Sua Mag. em estado de executar os seus designios.

PORTUGAL.

Lisboa 14 de Fevereiro.

NA Quarta feira 8 do corrente com a ocasiam de celebrar a Igreja a fésta do glorioso S. Joam da Matta, Fundador da Ordem da *Santissima Trindade* da Redençam dos cativos, foram a Raînha, e Princeza, nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Serenissimas Senhoras Infantas suas irmans visitar o convento das religiosas da mesma Ordem no bairro de Campolide; e no dia seguinte, dedicado á fésta de Santa Apolonia, visitáram o cōvento das religiosas Frãciscanas do titulo da mesma Santa.

No Sabado 11 fez homenagem nas mãos da Raînha nossa Senhora pela Alcaidaria mór da vila de Celorico de Basto Joam Vieira Matozo, Fidalgo da Casa de Sua Mag. filho do General de Batalha Ignacio Xavier Vieira Matozo, conduzido pelo Secretario de Estado Marco Antonio de Azévedo Coutinho; sendo seus Padrinhos o Dezembargador Manuel Gomes de Carvalho, do Conselho de Sua Mag., Fidalgo da sua Casa, Cavaleiro da Ordem de Christo, Dezembargador do Paço, e Secretario do Senhor Infante D. Pedro; e Joam Galvam de Castélo-Branco, Fidalgo de Sua Mag., seu Secretario no Dezembargo do Paço da repartiçam das Justiças, e Cavaleiro professo da Ordem de Christo.

De Veiros se escreve haverem-se celebrado no dia 8 do mez de Janeiro passado os desposorios de Luiz Coutinho de Alvergaria Freire de Mendonça, Fidalgo da Casa de Sua Mag., filho primogenito de Diogo Galvam Pegado Coutinho, Fidalgo da Casa Real, e da Senhora Dona Maria Josefa da Fonseca de Carvalhal, e Tavora, com sua tia a Senhora Dona Josefa Ignacia Pereira de Gomide, por procuraçam sua, que apresentou o Rev. P. Fr. Francisco Xavier de Souza Castro, e Ataide, Freire Conventual no

Real

Real Convento de Avîs: sendo seus Padrinhos Sebastiam de Ataíde Coutinho de Castro, e Alvaro Soares de Castro, e Ataîde, primos do noivo; que na mesma tarde partìu para a vila de Estremôz, onde há de fazer a sua residencia. Fez-se este acto na Capéla das casas de seu pay.

Em Vila-franca de Xira se achava ameaçando ruîna a Igreja Parroquial, e unica daquella povoaçam, e neste Inverno creceu com os temporaes o ameaço; e assim com licença do Eminentiss. Senhor Cardial Patriarca se trasladou na tarde de 2 do corrente com huma magnifica procissam o *Santissimo Sacramento*, e as mais Imagens, que nella se veneravam, acompanhadas de todas as Confrarias nella instituídas, que excedem o numero de 20, em que entra a da Ordem Terceira de N. Senhora do Monte do Carmo, do Senado da Camera com o seu estandarte, de todo o Clero, e Nobreza, e de grande concurso de povo: depois de correr algumas ruas se encaminhou para a pórta da Capéla dos terceiros do Serafico Padre S. Francisco, que com o seu Ministro, e Irmãos da Mesa, vestidos com os seus habitos da Ordem, e tochas acezas recebêram o Divino hospede, e as Santas Imagens, e depois de colocadas nos lugares convenientes, houve Sermam sobre esta trasladaçam: e tudo se obrou com a magnificencia, com que costuma fazer tudo a devoçam dos habitantes daquella populosa vila.

Na Ofiçina de LUIZ JOSÉ CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessarias

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 7.

Quinta feira 16 de Fevereiro de 1747.

ALEMANHA.

Francfort 13 de Janeiro.

POR hum correyo, que ſahio de Nizá no fim do mez paſſado com deſpachos para Haya, e para Londres, e paſſou a 9 do corrente por eſta Cidade, ſabemos, que o exercito Imperial, que eſtá na Provença, ainda que naõ recebeu o trêm de artilharia, que eſperava de Genova, aperta tanto com fogo a Antibes por mar, e por terra com os poucos canhoẽs, que tem, que ſe eſperava, que a guarniçam foſſe brevemente obrigada a render ſe por capitulaçam. Ha quem agora diga, que o Senado de Genova tambem teve parte na ſublevaçam do povo; e que hum dos Senadores naõ fez eſcrupulo de aparecer na ſua vanguarda.

G De

De Praga se escreve, que se continuam com bom sucésso as lévas em todos os Estados hereditários da Imperatriz Raînha; que na semana passada se mandáram 700 reclûtas do Reino de Bohemia para Italia, e que de Vienna se estam mandando continuamente. Que as que sam necessàrias pára os regimentos, que servem no Paíz Baixo, se tiram do Imperio, onde se tem tomado as medidas convenientes para as haver em numero suficiente boas, e a tempo.

No Reino de Hungria se tem feito neste anno notaveis disposiçoẽs para a campanha próxima, e para o Estado militar do paiz. Os Estados remontam, e reclûtam á sua custa todos os regimentos nacionaes de Hussares, e de infanteria. Os Croatos, Esclavonios, e mais tropas, que se comprehendem ordinariamente debaixo de hum, ou outro destes nomes, se completarám por ordem dos Estados dos paizes, donde se tiram. Transilvania, e o Condado de *Temeswar* tem já prontas as suas reclûtas, e remontas, e só esperamos destacamentos, que os dévem ir receber para os conduzirem aos lugares, para onde os destinam. Reformáram-se as milicias nacionaes, de que se compunham as guarniçoẽs de Hungria, que nam custarám mais aos Estados, e os servirám melhor. As Cidades de *Raab*, *Comorra*, e *Grana* fornecerám dous regimentos, que se podem chamar da marinha, porque sam destinados a servir nos rios, e especialmente nas faicas. Dizem que haverá este anno em Presburgo huma Diéta geral dos Estados de Hungria.

Avisa-se de Vienna, que havendo alî chegado o Principe d'Elbeuf, no mesmo dia, e na hora, em que estava para ir ao paço ver Suas Mag. Imperiaes, lhe sobreveyo o mal da gota, do que informado o Imperador, o foy ver no dia seguinte acompanhado do Principe Carlos de Lorena seu irmam; e a 27 do passado foram Suas Mag. Imperiaes acompanhadas do mesmo Principe Carlos, e da Princeza Carlóta sua irmam a visitálo, e se detivéram com elle mui-

to

to tempo. O Coronel Trenck pedia revista do seu procésso, e mádou aprezentar a sua defensa aos Comissaries da Junta.

HOLLANDA.

Haya 18 de Janeiro.

O Serenissimo Duque de Cumberlandia, que partiu daqui para Hellevoet-Sluys a 11 do corrente pelas 6 horas da manhan, poderia chegar no dia seguinte a Inglaterra, porque teve sempre o vento propicio. Entende-se, que vay muy satisfeito do bom sucésso da viagem, que fez a este paîz, porque soube ganhar nelle o afecto de todos. Espera-se outra vez aqui dentro de tres semanas para poder dar principio á campanha tam cedo, como julgar conveniente. Entende-se, que S. A. P. nomearám na semana próxima os Generaes, que ham de comandar nas tropas da República no exercito aliado.

Varias cartas chegadas de Italia, todas de pessoas, a que se déve dar credito, asseguram positivamente, que os sublevados de *Genova* nam desalojáram nunca os Austriacos do passo da *Boqueta*; e que estes se acham ainda actualmente Senhores delle. Acreceptam mais, que os Genovezes se tem oferecido de novo a submeter-se á Imperatrîz com as mesmas condiçoẽs, com que o haviam feito; mas que o Marquêz de *Botta* recusa absolutamente conceder-lhas.

Sabe-se por algumas inteligencias, que o Ministério de França tem resolvido tentar nóvamente os animos dos Ministros deste Governo, empregando as ameaças, que sam mais capazes de os afustar; e que intimaram á República, que França lhe declarará a guerra, se persistir na resoluçam de executar as disposiçoẽs, que agora acabou de ajustar com os seus Aliados.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 15 de Janeiro.

QUanto mais se aumenta a gêlo, se duplicam as preparaçoẽs de guerra, que se fazem nestas provincias. Trabalha-se actualmente em tirar dellas milicias, para as quaes as Cidades nóvamente conquistadas se acham

 com

com a obrigaçam de fornecer 5U528 homens. A mayor parte das guarnições tem ordem de estar pronta a marchar; porêm parece hum problema, se os Francezes teram, os que façam alguma expediçam neste Inverno; ou se se previnem contra alguma empreza dos Aliados. Continua-se em augmentar com toda a pressa as fortificações desta Cidade, a que se acrecentam 2 baterias de 10 canhoẽs cada huma entre as portas de *Lavaina*, e *Namur*. O Tenente General Conde d' *Estrées*, que tem o comandamento supremo das tropas Francezas na provincia de *Huynaut*, e passou por esta Cidade a 7 para *Malinas*, voltou aqui, e depois de fazer huma larga conferencia com os Generaes, se recolheu a *Mons*. O Duque de *Boutteville*, nosso Governador, recebeu hum Expresso despachado pelo Marechal de *Saxónia* com aviso, de que o General Conde de *Brown* tinha mandado separar o *Varo* á sua artilharia, e ás bagagens, e hospital; e ainda que se podia entender, que era prevenir-se para dar batalha ao Marechal de *Bellisle*, muitos nam crem esta noticia; e entendem foy mãdada divulgar politicamente para animar as tropas Francezas, q̃ se acham muy esmorecidas depois da invasam de *Provença*. Nam se sabe, quando o Marechal de *Saxónia* voltará de *Parîs*. Os que lhe sam opóstos dizem, que nam virá, em quanto nam tiver hum exercito capaz de impedir as operaçoẽs aos inimigos; e o culpam, de que por puxar por quasi todas as tropas para o *Paiz Baixo*, se desamparou a *Italia*, de que resultou a perda de toda a nossa conquista, e a invasam da *Provença*; porêm conforme se avisa daquella provincia, o exercito do Marechal de *Bellisle* devia cõtar a 8 do corrente o numero de 55U homẽs, comprehendidos os Hespanhoes, e se esperava huma diversam muy favoravel na revolta dos Genovezes, aos quaes a Corte mandou para seu General em chéfe hum Tenente General para os fazer mover contra os Austriacos, e meter o General de *Brown* entre dous fógos.

As

As tropas aliadas fazem grandes movimentos. A guarniçam de *Huy* se retirou para as visinhaças de *Mastrique*. Chegaram 2 regimêtos Austriacos do Ducado de *Luxemburgo* para perto de *Viset*, onde se espéram ainda outros muitos. Os districtos de *Spa*, e de *Verviers* lhe dévem fornecer 400 carros aparelhados, subpena de execuçam militar. Nam se penétra, o que quererám emprender. As tropas Francezas tem tirado 40 homẽs de cada companhia de infanteria; e toda a cavalaria tem ordem de estar prõta a marchar, e os soldados de torcer fêno para muitos dias, afim de marchar, e observar, ou impedir, se puderem, os designios dos inimigos.

F R A N C, A.

Campo Imperial de Cannes 18 de Dezembro.

O Exercito Imperial, que tinha acampado desde 3 até 10 do corrente no campo de *Biet*, se pôz no mesmo dia 10 em marcha em 2 colunas, e veyo acampar junto a *Cannes*, onde o General Conde de *Brown*, que tinha o seu quartel General em *Grace*, chegou no mesmo dia.

A 11 fez a guarniçam de *Antibes* huma sahida inutil sobre hum corpo de 2U homens, que se tinha deixado na sua visinhaça á ordem do General *Pedazzi*, para a bloquear, em quanto nam chegava a artilharia. No mesmo dia foy atacado por hum corpo de 500 homẽs o Capitam *Maocgigod*, que o General *Novati* tinha destacado com 120 voluntarios, para estabelecer cõtribuiçoẽs nas montanhas; mas elle se houve tam vigorosamente, que nam só os rechaçou, mas fez pôr em fugida.

A 12 se ajuntáram ao corpo do General *Novati* 2U Esclavonios, comandados pelo Coronel *Monasterli*, que tinham chegado estes dias de Genova.

A 13 chegáram algumas náus de guerra Inglezas com a galeóta de bombas, chamada a *Carcaça*, e lançáram ferro entre a Cidade de *Cannes*, e a ilha de *Santa Mar-*

garida. Na noite seguinte assestamos a artilharia gróssa de reserva na *Cruzeta*, que he huma lingua de terra, que se avança ao mar, bem defronte do fórte de Santa Margarida, na qual havia antigamente huma fortaleza, de que ainda hoje aparecem as ruínas.

A 14 pelo meyo dia se começou a atirar desta bateria, e da galeóta de bombas contra o fórte de *Santa Margarida*, e ao mesmo tempo fez hum desembarque naquella ilha o Conde de *Gallian*, Ajudante General do Rey de Sardenha, com 150 voluntarios. Opôz-se-lhe hum grosso dos inimigos, mas elle os carregou tam destemidamente, que os fez meter debaixo da artilharia do seu fórte. Outra tropa de partidários entrou por outra parte na mesma ilha, onde logo cortou, e fez prizioneiros 60 paizanos armados. Na noite seguinte o Tenente Coronel do regimento de *Hildburghausen* passou á ilha com 300 homens, e assim foy investido o fórte por todas as partes.

A 15 nos apoderamos da ilha de *Santo Honorato*, onde se acháram mais de 8U pessoas, que fugindo ao perigo, que viam na terra firme, passáram com os seus efeitos á ilha, onde encontráram o mesmo risco, de que vinham fugindo. Rendeu-se a guarniçam da terra á discriçam, e se acháram nella 4 péças de artilharia gróssa, e outras de menor calibre.

A 16 nam podendo o Comandante do fórte de *Santa Margarida* impedirnos, tomou posto no fosso da praça; e vendo que as bombas lhe tinham já desmontado 2 canhoẽs, levantou bandeira, e se lhe acordou huma capitulaçam honrosa, sem fazermos grandes dificuldades, porque ainda nam tinhamos mandado desembarcar na ilha os nossos canhoẽs. Achou-se no fórte huma bastante artilharia, quantidade de muniçoẽs, e hum bom armazem de provimentos. A guarniçam foy mandada pôr em *Marselha*, nam se lhe permitindo, que passasse depois a *Toulon*. Era Comandante do fórte Mons. de *Andry*.

O General *Maguiere*, e o Marquêz de *Ormea*, Briga-

gadeiro Piamontez, que haviam sido destacados com 6 batalhoẽs, 5 companhias de granadeiros, 800 Esclavonios, 200 caválos Alemaẽs, e 100 Hussares, no dia 5 passáram o rio *Ciagne*, e cahíram sobre o corpo do Marquêz de *Crussol*, a quem carregáram até a Cidade de *Draguignan*, donde tambem pouco depois o expulsáram, e fizéram retroceder até *Lorgues*, onde achou hum reforço de 8 companhias de granadeiros. Aprizionámos nesta ocasiam 5 Oficiaes, e 53 soldados, os quaes asseguram, que a sua perda nam foy menos de 300 homens. A nossa nam chegou a 50, distinguindo-se muito nesta acçam o Coronel Conde de *Esterhási*, e o Baram de *Wallis*. No mesmo dia 16 determinavamos atacar em *Lorgues* o mesmo Marquês de *Crussol*; porêm elle nos nam esperou, antes repassando o rio *Argens* precipitadamente, rompeu as pontes de *Lorgues*, e de *Carças*, para que o nam pudessemos seguir logo. O General de Batalha *O Donell* marchou no mesmo dia para *Napoule* com hum destacamento, composto de 3 batalhoẽs, 3 companhias de granadeiros, e 3 de cravineiros, 200 Esclavonios, 100 caválos Alemaẽs, e 200 Hussares ás ordens do Coronel *Bábozai*.

A 17 marchou para *Frejus*, donde se avançou a *Muy*, e dalî para a ribeira de *Argens*, e o mesmo fez o General *Maguiere*.

Marselha 27 de Dezembro.

COmo o exercito do Rey regula os seus movimentos pelos dos inimigos, que de alguns dias a esta parte os nam tem feito importantes, nam tem vindo ocupar ainda o campo, que o Marechal fez demarcar em *Roquevair*, mas marchou de *Luc* a 17 para *Gonfaron*, e no dia 18 deste ultimo campo para *Caget*, onde se acha há dias. O Marquêz de *Mirepoix* está em *Carnoule*, e a sua retaguarda em *Gonfaron*, mas ao partir da posta de 23 se publicou, que foy atacado no mesmo dia por hum corpo de tropas inimigas, e obrigado a retroceder com perda de 600 homens, até se ajuntar com o exercito do Marechal de *Bellisle*.

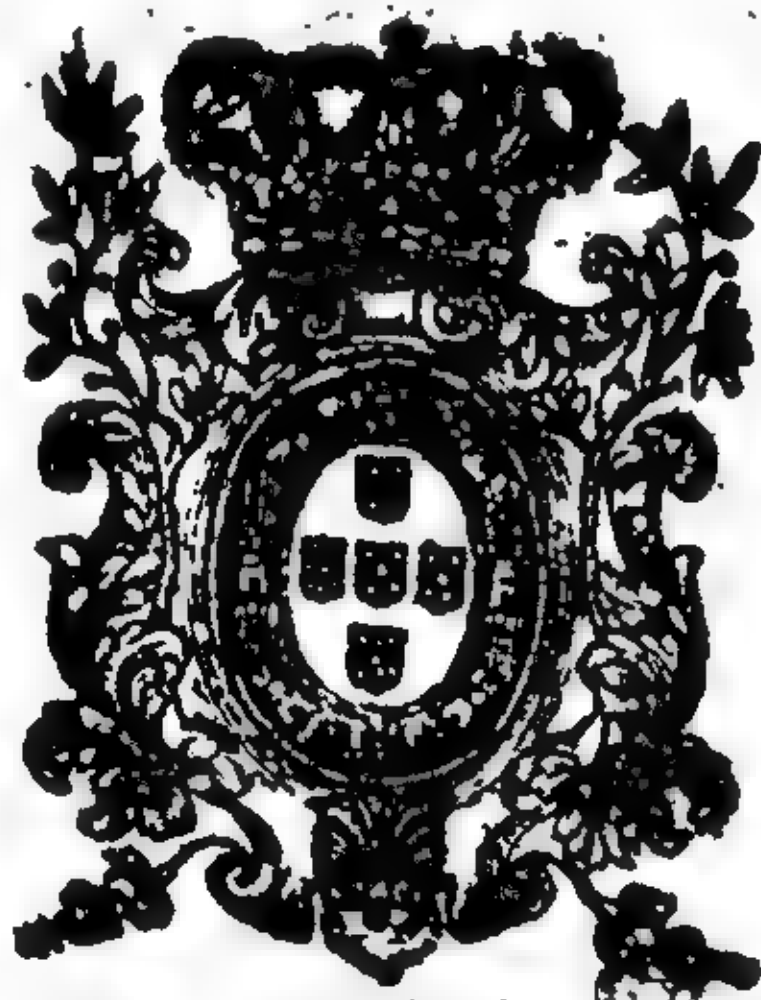
Aix

Aix 28 de Dezembro.

O Gram Prior de França chegou a esta Cidade a 20 pela manhan, e o Marechal de *Bellisle* no mesmo dia á noite. A 21 pela manhan se fez hum Concelho de guerra em casa do Infante *D. Filipe*, no qual se tomou resoluçam final sobre o ponto de se ajuntarem as tropas de Hespanha com as nossas, o que se tinha dilatado de dia em dia. Ajustou-se tambem huma planta de operaçoẽs, segundo a qual Monf. de *Chevert* marchará para *Riez* com hum destacamento composto de 9 batalhoẽs, e de hũ regimento de Dragoẽs, para ir contra o Marquêz de *Orméa*, que se tem estabelecido em *Castellane*, donde obriga toda a alta *Provença* até as frõteiras do Delfinado, para fornecerem em mantimentos para o exercito inimigo as contribuiçoẽs, que lhe impoem. Monf. de *Larnace* foy mandado com 2U homẽs para a parte de *Brignole*, para obrigar a deter-se hum corpo de 1200 inimigos, que passou em *Carçes* a ribeira de *Argens*. Outro destacamento, composto de 20 companhias de granadeiros, marchará tambem a buscar os inimigos, para os obrigar a suspender os seus progréssos, e todo o exercito marchará brévemente, e nam fará alto até os obrigar a repassar o *Varo*.

Paris 20 de Janeiro.

OS negocios de Provença continuam a ocupar o Rey, e os seus Ministros; e conforme as ordens de S. Mag. todos os Officiaes, e soldados do exercito daquella provincia, ou dos reforços, que para ella se mandam, e tinham licença por algum tempo para assistirem aos seus negocios particulares, foraõ mãdados partir logo. Aqui se está com a esperança de se receber a nóva de alguma acçam geral naquelle paiz; porque já o Marechal de *Bellisle* se achará actualmente em estado de medir as suas armas com as dos inimigos. Dizem que já tem feito retroceder todos os destacamentos, que os Austriacos tinham feito avançar ao interior do paiz; e que o General Conde de *Brown* ajunta todas as suas forças para esperar os Frãcezes a pé quedo. Outros dizem que o Marechal de Bellisle nam poderá emprẽder nada por falta de subsistencia. He verdade, que as cartas de Toulon de 29 de Dezembro dizem, que o mesmo Marechal tinha mandado distribuir ao exercito mantimentos para 6 dias, que havia mandado preparar 600U raçoẽs de biscouto, e pôr prontos os pontoẽs, e que se entendia, que marchava a 30 para ir buscar os inimigos; porem esta [illegible] nam podemos ter [illegible]. Ainda que a revoluçam de Genova tinha feito huma [illegible], de que experimentamos já alguma ventagem na Provença, porque os inimigos nam metem nesta provincia todo o [illegible] de tropas, que intentavam, [illegible] o nosso Ministerio se acha cõ grande [illegible], pelo temor, de que a sua revolta nam [illegible] a esta República, por a nam podermos socorrer.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 21 de Fevereiro de 1747.

ITALIA.

Napoles 20 de Dezembro.

A NOTICIA da nam eſperada revolta dos Genovezes tem cauſado aqui grande admiraçam. Nam ſe ſabe, ſe a Corte procurará tirar della alguma ventagem. He certo, que Sua Mag. tem na fronteira forças, de que poderá ſervir-ſe, ſe aſſim julgar conveniente aos ſeus intereſſes; e brévemente ſaberemos, o que neſte particular ſe reſolve. As noſſas tropas chegam a perto de 25U homens. Eſtam atégora tranquilas na fronteira; mas aſſegura-ſe, que tem ordem de eſtar prontas a marchar ao primeiro aviſo. Chegou de Paris

ris o Principe de Campo florido, para residir nesta Corte com o caracter de Embaixador do Rey Cathólico. As galés, que foram a Toscana para comboyar alguns navios carregados de tropas, se recolhêram já ao porto desta Cidade.

Roma a 1 de Dezembro.

TEm chegado a esta Cidade por *Civita-Vecchia* varios homens de negocio de *Genova*, assim nacionaes, como estrangeiros, que prudentemente quizéram fugir de ser testemunhas do efeito, que presumem poderá ter a sublevaçam daquelle povo. O Consul de Hespanha, que reside em *Liorne*, mandou a Napoles 2 correyos com despachos importantes, que havia recebido deste fatal sucésso; e no Sabado seguinte passou pelas pórtas desta Cidade, sem entrar dentro nella, hum Cavaleiro Genovez, que corria pela posta a *Napoles*; e deu a sua viagem ocasiam a muitas conjécturas, e discursos, tam mal fundados talvez, como a vóz, que correu a semana passada, de que as tropas de Napoles estavam já em marcha para irem a Genova pelo caminho da *Toscana*. Chegou tambem o Marquêz *Imperiali*, que se alojou em casa do Cardial *Aquaviva*, e partiu para *Napoles* a falar com o Rey das duas Sicilias. Continuam a passar pela altura dos nossos pórtos embarcaçoẽs *Catalans* carregadas de tropas, que levam para Napoles: passãram tambem por esta Cidade alguns Oficiaes, pertencentes a estas tropas; e se assegura, que Sua Mag. Cathólica manda 12U homens ao Rey seu irmam, para o pôr em estado de se sustentar no trono das duas Sicilias. Como a Regencia de *Toscana* faz visitar as málas de todos os correyos, que passam pelo seu paîz, os Ministros de *França*, *Hespanha*, e *Napoles*, mandam partir os seus por via de *Bolonha*, e *Veneza*, donde passam á *Helvecia*, para entrarem por Saboya na França. Monf. *Gioia*, que he hum dos 4 Assentistas, que os Generaes Austriacos tem no Estado Eclesiastico, voltou a esta Cidade depois de huma viagem, que fez á *Lombardía*, e trou-

trouxe nóvas comissões para ajuntar nos pórtos do mesmo Estado a mayor quantidade de mantimentos, que púder, para subsistencia do exercito Aliado, que está na Provença.

O Cardial *Alberoni* tem encontrado tantas dificuldades no novo projécto, que tinha formado, que se resolveu a renunciálo para sempre; e assim está determinado a vir acabar os seus dias nesta Cidade, onde chegará no fim de Fevereiro, por cuja razam se começa já a guarnecer o seu palacio, e a casa de campo, que tem junto ás pórtas desta Cidade. O Cardial Acquaviva continúa ainda cõ poucas esperanças. O Cardial *Camerlengo* está com hum grande catarro. O Papa fez a 17 a ceremónia de fechar, e abrir a boca ao Cardial *Barni*, e lhe conferiu o titulo de *Santo Thomás in Parione*. Nomeou o Marquêz *Coloredo* para Governador do *fórte Urbano* em lugar do Marquêz *Penna*, que alcançou a sua demissam; e fez lavrar na casa da Moeda 75U cruzados em moéda miuda para beneficio do povo com bastante liga, para que os estrangeiros a nam levem do paiz.

Placencia 3 de Janeiro.

AS tropas Imperiaes, que voltáram das visinhanças de *Genova*, havendo segurado a praça de *Gavi* com huma fórte guarniçam, se viéram postar em *Novi*, onde se vay ajuntando hum consideravel corpo de tropas, que chegam succeſſivamente de *Milam*, e de outras partes da Lombardia. As de *Sardenha* se ajuntam em *Savona*, e todas sam destinadas para a expediçam projectada contra Genova, em ordem a tomar vingança dos insultos cometidos contra os Imperiaes, violando a capitulaçam feita pela Republica. Dizem que segundo a planta, que os Generaes Imperiaes tem ajustado, se atacará a Cidade ao mesmo tempo por tres, ou quatro partes, e que esta se executará dentro de poucos dias, esperando-se sómente a chegada dos transpórtes de viveres, e forragens, que de todas as partes vam concorrendo para o exercito do Marquêz de *Botta*.

Nam há nóvas muy feguras, do que fe paffa em *Genova*. Córre a vóz, de que o numero dos fublevados tem crecido até o numero de 40U homens, que fam comandados por hum Nobre, chamado *Lugo Marino*, de huma das primeiras familias da fegunda Ordem; e que tem o feu quartel General em *S. Pedro de Arena*.

Florença 31 de Dezembro.

A Revolta dos Genovezes obrigou aos Generaes Auftriacos *Marcelli*, *Andlau*, e *Voghtern* a abandonar os póftos, que lhes haviam fido affinados na ribeira do Levante. Reunîram as fuas tropas, e fe retiráram para *Sarzana*, onde tambem havia 600 Auftriacos; porêm o Governador da fortaleza lhes mandou dizer, que fe retiraffem prõtamente da Cidade, e a atirar contra elles alguns tiros de canham; e affim tivéram por conveniente capitular a 17 com as condiçoẽs feguintes.

I Que a 19 pelas 2 horas depois do meyo dia todas as tropas Auftriacas em numero de 2U homens fahiriam da Cidade, e tomariam o caminho de Parma.

II Que fe lhes forneceriam gratis *as carruagens neceffarias.*

III Que fe lhes concederiam 8 dias para retirar os feus hofpitaes, e as fuas bagagens.

IV Que fe concederá paffagem livre a hum pequeno deftacamento, que ainda lhes ficava atrás.

V Que fe dariam de parte a parte refens para a fegurança, e execuçam deftes capitulos.

Todas eftas condiçoẽs fe executáram, e as tropas foram para *Parma*, donde marcharám para fe unirem com o Marquêz de *Botta*. Tem-fe recebido de tempos em tempos algumas cartas de *Genova*; mas todas efcritas cõ grande circunfpecçam. As de 17 dizem que aquella poderofa, e grande Cidade eftava dividida em dous córpos diferentes. O do povo fuftenta altivamente a fua fublevaçam contra os Auftriacos, Piamontezes, e Inglezes. O Senado, e parte da Nobreza cuida em tomar as fuas medidas;

do

de módo, que as tres Potencias nam tenham razam de pedir-lhe conta das acçoẽs dos revoltozos, e que estes nam suspeitem, que se tem atençam com aquellas Potencias. O Doge ocupa o palacio Ducal, para onde se retirou tambem a mayor parte dos Senadores, logo desde o principio da emoçam; porêm aquelle palacio nam he huma fortaleza, que póssa obrigar o povo a refrear o seu furor, se este os incitar a entrar nelle por força; porêm nam tem cuidado ainda em fazêlo, antes ao contrario móstra atençam, e respeito, nam só ao Doge, e ao Senado, mas ainda a toda a Nobreza.

Os sublevados tem seus Cabos, de que se referem diferentemente os nomes, e estes continuando em atender ao Senado, afectam limitar a sua jurisdiçam só no militar; e assim dam á parte, onde se tem estabelecido na rua *Baldi*, e junto ao convento dos PP. da Companhia, o nome de quartel General. Os sublevados exteriores da veiga de *Põcevera*, da de *Bisagno*, e da ribeira do Levante reconhecem a authoridade dos de *Genova*; e por consequencia huns, e outros fazem hum só corpo. Em quanto aos Oficiaes Frãcezes, Hespanhoes, e Genovezes, que segundo dizem pessoas, que sahîram de Genova, se tem posto na vanguarda dos sublevados para os formar, e conduzir, nam dizem as cartas nada, nem de outras muitas couzas, que nam seria conveniente fiar do papel, podendo cahir nas mãos dos mesmos, que desejam nam ser descobertos. O Comissario General do *Levante*, porque entregou as armas a tres companhias Austriacas, que o povo de Albano tinha desarmado, lhe foy saqueado, e queimado o palacio, que tinha naquella Cidade, e outro, que tambem lhe pertencia em *Albano*. As tres companhias foram obrigadas a pôr segunda vez as armas em terra, e as conduzîram a Genova, onde actualmente se acham 4U Austriacos prizioneiros, e entre elles 210 Oficiaes.

As ultimas cartas, que se tem recebido, sam de 24, e dizem que o Cavaleiro *Agostinho Adorno*, Comissario Ge-

neral da República em *Savona*, havia alî chegado na Terça feira precedente com alguns Oficiaes da guarniçam, que tivéram (assim como elle) a permissam de se retirarem sobre a sua palavra. Acrecentam, que ao presente se trata alguma couza melhor aos Oficiaes Imperiaes: que se aplicava hum grande cuidado a guardar as bocas dos caminhos, que vam para a Cidade; e que mostram querer experimentar a ultima extremidade; porêm que o Senado, e a mayor parte da gente começavam a abrir os olhos, e se viam em huma má situaçam, por nam poderem esperar socorro algum da parte dos seus Aliados, e estar expostos ao resentimento de hum inimigo insultado, e poderozo.

Hum navio de corso Inglez conduziu a *Liorne* hum navio Francez, que havia partido de *Marselha* para *Napoles*, e levava a bórdo as equipagens, e a familia do Principe de *Campo florido*, Embaixador de Hespanha ao Rey das duas Sicilias; e á mesma Cidade de *Liorne* continuam a chegar homens de negocio estrangeiros, que estavam estabelecidos em Genova, e se retiram com os seus efeitos, para onde podem, porque todos receam ter parte na disgraça, que julgam imminente áquella Cidade.

Milam 4 de Janeiro.

SAbe-se muito pouco, do que se passa em Genova, porque toda a correspondencia daquella Cidade está interrompida com os Estados da Lombardîa. Dizem sómente, que os sublevados tem feito bater moéda, na qual se lè esta inscripçam: *Senatus, Populusque Genuensis.* A sua revolta nam produziu o efeito, que elles esperavam. O exercito Imperial continúa na Provença: o castélo de *Savona* foy obrigado a render-se: o Conde de la *Rocca* desfez alguns milhares de sublevados, que o pertendiam socorrer. *Antibes* está sitiada, e se tomou huma falúa Franceza, que o Marechal de *Bellisle* mandava de *Toulon* para aquella praça com despachos, de que se ignora o teor, porque o Mestre da embarcaçam os lançou ao mar.

Che-

Chègou do nosso exercito o Conde de *Chotuk*, Comissario geral do exercito Imperial na Italia; e o General Conde *Luchesi*, os quaes a 27 do passado tiveram huma conferencia com o General Conde *Palaveccini* sobre a situaçam dos negocios presentes; e dizem se resolveu oferecer aos Genovezes huma amnistia geral, com a condiçam de se submeterem á obediencia de Sua Mag. Imperial no espaço de 8 dias ao mais tardar; com a cominaçam, de que passando se este termo, sem se aproveitar delle a Républica, se procederá contra ella a ferro, e a fogo, sem se lhe admitir quartel. Esta resoluçam se tomou em consequencia das ordens, que o Conde *Pallaveccini* recebeu de *Vienna*; querendo a Imperatriz Raínha seguir todos os caminhos de brandura, e amizade para chegar a concluir este negocio, quanto a sua alta dignidade o puder permitir. Depois desta conferencia voltáram a 28 os 2 Generaes para *Novi*. Chegáram tambem aqui de Genova duas personagens disfarçadas com o trage de arrieiros, que diziam vir entregar dinheiro aos 4 Nobres, que aqui se acham em refens; mas apercebendo-se, que a sua missam tinha diferente objécto, se lançou mam delles, e foram metidos na prizam. O Marquêz de *Colla*, que os rebeldes tinham prezo em Genova nas primeiras acçoês do seu furor, chegou aqui no ultimo dia do anno passado com hum passapórte com esta estravagante assinatura: *Comiss. Real em nome da liberdade.*

Pavia 4 de Janeiro.

HAvendo o Marquêz de *Botta* recebido todos os reforços, que esperava da Lombardía, e tomado as medidas necessarias, pelo que pertence aos mantimentos, se puzeram as tropas em marcha de *Novi* para *Voltaggio*, onde se ajunta o exercito, de sórte, que se espéra brévemente a noticia de haverem começado as suas operaçoês contra os Genovezes; e em quanto elles se avançarem por esta parte, o Conde de la *Rocca* fará o mesmo pela sua; e há cartas de *Acqui*, que dizem, que a vanguarda das tro-

pas

pas Piamontezas, que marcham ao longo da cósta, déve chegar hoje a *Sestri*, donde há pouca distancia até *S. Pedro de Arena*, onde os inimigos estam acampados. Tem chegado a esta Cidade 2 batalhoẽs do regimento de *Dazin*, hum do de *Grune*, e a primeira divisam de hum corpo de 4U Waradinos; e toda esta gente se vay ajuntar com o Marquêz de *Botta*. Os Waradinos se mostram muy irritados contra os Genovezes pela crueldade, com que os sublevádos tratáram os seus compatriótas; e se diz, que tem jurado de os vingar com tanto estrondo, como fez o procedimento dos Genovezes. Esta expediçam contra a República se tem retardado tanto pelas longas marchas, que as tropas foram obrigadas a fazer em huma estaçam tam pouco própria; e pelo tempo, que era necessario para se ajuntarem os viveres, e os provimentos. O Conde de *Choteck*, Comissario General do exercito Imperial, e o General Conde de *Luchesi*, que tinham ido a *Milam* falar com o General *Pallaveccini*, passáram já por esta Cidade, voltando a *Novi*. Dizem que o exercito se pôz hontem em marcha; e agora se avisa de *Tortona*, que hontem mesmo se ouvîra naquella Cidade hum grande estrondo de artilharia, o que parece prova, de que tem começado já as suas operaçoẽs.

Turin 31 de Dezembro.

CONfórme os avisos de *Niza*, o Rey nosso Soberano se acha já tam convalecido, que começa a trabalhar com os seus Ministros nos negocios da guerra. Nam se sabe ainda, quando voltará a esta Cidade; mas dizem os Médicos, que póde fazer a sua viagem sem risco depois dos Reys. Confórme as cartas de *Geneva*, os negocios nam tem ainda mudado alî de face, mas espera-se brévemente a reducçam dos sublevados, ainda que se achem em numero de mais de 20U homens; porque além dos 20 batalhoẽs de tropas, com que Sua Mag. mandou ajudar ao Marquèz de *Botta* para esta nóva expediçam, que estam em marcha de *Savona*, e *Tortona*; o General *Botta* se avan-

vançará para *Genova* com as suas tropas cõ 13 batalhoẽs, que lhe chegáram da Lombardìa, e com hum reforço, que nam esperava; porque os 3 batalhoẽs, que tinham ficado em Genova, e se entendia foram mórtos, ou prizioneiros, chegáram a 17 de *Bisagno* a *Parma*, donde se foram ajuntar com elle em *Gavi*. Confirma-se, que os revoltozos fizéram prizioneiros 2 batalhoẽs de *Keyl*, e hum de *Vettes* na ribeira do Levante; mas que outros 6, que ali se achavam, se retiráram. Assegura-se haver em Genova 3 facçoẽs; porque álêm da do povo, que he a mais fórte, há duas no Senado, de sórte, que parece, que ainda que a tranquilidade tenha começado a renacer na Cidade, a authoridade do Doge, e do Senado nam prevalecera sobre a multidam popular; porque dizem que esta tem nomeado 12 Deputados para cuidarem nos negocios do Governo, e dado a direcçam dos militares a hum chamado *Filippone*, que levanta tropas, dando dous ducados de entrada a cada soldado, e duas libras de soldo por dia, álêm do pam.

O sitio da fortaleza de *Savona* fez necessario a politica dos Genovezes: que oferecendo entregála ás tropas Imperiaes pediam, que nam passasse nunca ao Rey de Sardenha. As armas de Sua Mag. a fizéram render: dizem que durante o sitio, se atiraram 17U tiros de canham, e se lançáram na praça 4U bombas. Ordenou Sua Mag., que immediatamente se fizessem os concertos necessarios nas partes, que foram diminuidas pela artilharia. Recebeu-se hum Diário deste sitio; que por ser hum sucésso tam importante, se dá aqui o seu translumpto.

Diário do sitio de Savona.

ABriu-se a trincheira no primeiro de Dezembro. Fabricou-se huma ponte desde a pórta do mar até a outra parte do *Molbe*; e havendo passado as tropas por ella, trabalharam em fazer duas paralelas, que se estendiam até detras das casas do *Molbe*. Levantaram se ao mesmo tempo 3 baterias, huma entre as duas paralelas de

20 pêças de 32 libras de bála, outra de 4 morteiros; e a terceira chegada á pórta do *Molhe*, de 2 pedreiros. Todo este trabalho se fez em 18 horas sem nenhuma oposiçam da parte dos sitiados, que nam tivéram noticia delle, senam 3 horas depois, em que começáram a fazer hum grãde fogo das suas baterias, e lançáram no nosso campo huma grande quantidade de bombas, pedras, e granadas, mas sem nos causar algum dano; sendo que a nossa artilharia lhes causou muito, porque os seus artilheiros estavam todos descobertos. Cessou o fogo da praça inteiramente nesta noite, e nos 3 dias seguintes; e aproveitando-se os sitiados do seu silencio, avançáram, e puzéram em perfeiçam a sua obra nos dias 3, e 4; porém as chuvas continuas, e o terreno cheyo de areyas, servîram de grande obstaculo ao transpórte da artilharia. Com tudo a 5 pelas 14 horas nos achámos em estado de fazer huma salva geral de 32 canhoẽs, e 34 morteiros, póstos em 6 baterias. Continuou este fogo com todo o vigor imaginavel, de módo, que fez cessar bem depréssa a mosquetaria dos sitiados, desmontou as colebrinas, que tinham sobre hum Cavaleiro, e arruinou a escáda desta obra; e deste módo tirou á praça a defensa, com que lhe assistiam os 2 baluartes, do mar, e do Molhe, e assim veyo a cessar todo o fogo da sua artilharia por aquella parte.

Na noite de 5 para 6 se levantáram 2 baterias de canhoẽs, e de morteiros pequenos nos jardins da parte do *Vado*, onde a praça está melhor fortificada: porêm este ataque era falso; porque o verdadeiro era o da parte do *Molhe*, onde se entendia nam havia mais, que ganhar hum fosso, e fazer só huma bréchą para obrigar o Governador a render-se.

Na noite de 6 para 7 se aperfeiçoáram as 2 paralélas deste ataque, nam obstante o fogo da mosquetaria, que os sitiados faziam de hum rebelim; mas nam tivemos mais que 4 homens mórtos, e 48 feridos.

A 9 começou a jogar huma nóva bateria de 12 canhoẽs

nhoēs de 32 libras, levantada junto aos Capuchinhos, para arrazar as obras superiores da praça; e de noite se mudou a bateria de morteiros, que estava na ponta das casas, para diante da muralha do *Molbe*.

Na noite de 10 se acabou huma nóva bateria entre as duas paralélas, e se avançou huma redente contra o muro, que cobre o fosso da parte do mar, e outra contra o angulo exterior do rebelim.

A 11 se acabou huma nóva bateria a pouca distancia das palissadas, e os sitiados puzéram o fogo aos cestos; porêm tivéram alguns granadeiros o atrevimento de sahir da trincheira para o apagarem, e o conseguîram felîzmente. Ao mesmo tempo se trabalhava subterraneamente para minar a parede da cóntra escarpa; mas com pouco fruto, por ser muy sólida. Fôy o fogo dos sitiados nesta noite muito; mas nam tivemos de perda mais, que 12 homens entre mórtos, e feridos.

A 12 os granadeiros do regimento de *Pinberol*, sustentados por hum destacamento de espingardeiros do mesmo regimento, sahîram da trincheira, para cortarem com machados, e arrancar as palissadas da estrada encoberta. Deu fogo sobre elles huma sentinéla da praça, lançáram se elles sobre a estrada encoberta, e cahîram sobre os granadeiros Corsos, que alì havia chamado o ruido. Fizéram-se estes firmes em hum angulo com as bayonetas nas bocas das espingardas; e os sitiados movêram, e assestáram hum canham contra os nossos, o que os obrigou a se retirar, e ganhar a trincheira com a perda de hum cabo de esquadra, e de 2 soldados.

A 13 provîdos os granadeiros de faxinas, e de saços de terra, entráram segũda vez na estrada encoberta, com o designio de se alojar nesta; porêm os sitiados fizéram do rebelim hum fogo tam vivo de canhoēs, morteiros, e mosquetaria, que foram obrigados a abandonar tudo, o que levavam, para se salvarem na primeira paralêla. Custou-nos esta acçam 5 Officiaes, e 58 soldados entre mórtos, e feridos. Na noite seguinte tudo esteve de parte a parte socegado. Soube o Conde de la *Rocca* q alguns milhares de Genovezes marchavaõ em socorro de *Savona*, e tomou a resoluçam de se hir encontrar com elles no caminho. Levou comsigo 8 batalhoēs, e se avançou atê *Arbissola* e *Cello*, entendendo que alî os encontraria; mas nam vendo ninguem, despojou os habitantes das armas, e dos seus barcos; e deixando sobre hum alto 2 batalhoēs com algumas péças de campanha, voltou no dia seguinte com o resto ao campo de *Savona*.

A

A 14 se alargou a segunda paraléla, e se fizéram nella banquetas. Os mineiros fizeram tambem algumas contraminas para descobrirem os fornilhos, que os sitiados teriam feito por aquella parte; porque se sabia já pelos dezertores, que tinham feito, e carregado tres. Na noite seguinte fizéram duas das nossas bombas hum incendio na praça, que durou 5 horas inteiras.

A 15 se dobrou o fogo da nossa artilharia, e foy tam vivo, que abriu, e arruinou inteiramente hum dos flancos da casa mata; mas logo se viu, que havia por detrás da brécha outro flanco talhado na rocha, que pela sua dureza rebatia as bálas quasi até perto das baterias, e foy necessario cuidar em vencer por meyo das minas, o que nam podiam os canhoẽs. Avançáram-se, as que se tinham já começado, e se fez huma nóva por baixo da obra, que revestia a contra escarpa.

A 16 recebemos hum reforço de 2 batalhoẽs de *Kalbermatter*, e de quantidade de Milicianos, que o Conde de la *Rocca* mandou pôr nos altos, para observarem os revoltozos de Genova. Continuou-se em bater a casa mata para alargar a brécha, e se fez tambem outra no hóspital. Avançáram-se as redentes até a estrada encoberta, e de noite se abriu outra ao longo do mar até o baluarte. Vendo os sitiados estas disposiçoẽs, requerêram capitulaçam; mas como pertendiam as honras da guerra, e a liberdade de se retirarem donde quizessem, se lhes mandou dizer, que nam tinham para onde apelar, mais que para prizioneiros de guerra.

A 17 se recebeu aviso, que 4 galés Genovezas com tropas, e artilharia a bórdo, se tinham avançado a *Varraggio*, 7 milhas distante de Genova, com o designio de reforçar os paizanos. Passáram logo 4 náus de guerra Inglezas com 2 galés de Sardenha a buscálas áquelle porto. Fugiu a esquadra Genoveza, excépto dous patachos, q̃ ficáram prizioneiros; e bombardou-se, e acanhoou-se *Varraggio* até a manhan do dia seguinte.

A 18 foram as nossas galés pôr-se diante de *Cello*, cujos habitantes depois de desarmados se rebeláram. Converteu-se o lugar em hum monte de pedras, e os moradores se salváram nas montanhas, como os de *Varraggio*. Em quanto isto se passava na cósta, os sitiantes continuavam o seu fogo, e os seus ataques com tanto calor, que no mesmo dia pelas 18 horas levantou o Governador de Savona segunda vez bandeira, e se entregou prizioneiro de guerra com toda a sua guarniçam.

Na Ofic. de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 8.

Quinta feira 23 de Fevereiro de 1747.

ALEMANHA.

Vienna 14 de Janeiro.

PELOS aviſos recebidos de Italia ſabemos, que o povo continúa a dominar Genova; porêm o furor, com que eſte procedeu na primeira revolta, foy (como aſſeguram peſſoas, q̃ neſſe tempo ſe acháram na Cidade) produzido por inſinuaçaõ ſuperior; pois do palacio do meſmo *Doge* ſe lhe fornecêram as armas. Os mais ſubditos daquella Républica tambem ſe acham animados do meſmo eſpirito; pois os da ribeira de Levante contra a fé prometida executáram crueldades execrandas contra o hoſpital, que as tropas Imperiaes tinham em *Sarzana*, onde havia 83 doentes, que em virtude de huma capitulaçam aſſinada deviam ſer eſcoltados com toda a ſeguran-

ça até a fronteira do territorio de Genova. Este procedimento excita cada dia mais a justa indignaçam da Corte, que tem mandado fazer varias conferencias sobre a matéria, e dentro de 8 dias se despacháram 3 Expressos. Dizem, que por hum se mandáram ordens ao Marquês de *Botta* de fazer toda a diligencia possivel por entrar na Cidade principal, e tratar de módo os seus habitantes, que sirvam de exemplo a outros. O Marquêz *Spinola*, Ministro da Républica, que foy mandado sahir da Corte, pediu antes de partir audiencia a Suas Mag. Imperiaes, para lhes fazer algumas representaçoẽs; porém foy-lhe negada, para lhe fazer comprehender a elle, e á Républica, o que se entende do seu procedimento; e quanto se havia esperado, que procedessem de outro módo com esta Corte depois da brandura, com que ella se houve ao tempo da sua reduçam, conservando-lhe inteiramente a liberdade de Républica, a sua mesma fórma de governo, o manejo das suas rendas, a posse dos seus arsenaes, e armazens, pondo-a cõ mais liberdade no comercio, do que de antes tinha, e havendo pertendido della menos, do que lhe haveria custado a cõtinuaçam da guerra: sendo que se quizesse usar do direito da vitoria, a podiam tratar como os seus Aliados tratam o *Paiz Baixo*, e a *Saboya*, e como ella mesma os ajudou a tratar os Estados de *Milam*, *Placencia*, e *Parma*, para despojarem os seus legitimos possuidores; havendo mostrado o tempo, que a moderaçam, e a docilidade, com que foram tratados os Genovezes, lhes fizeram desconhecer o direito de vencedor; porque se se houvesse usado de toda a extensam delle, houvera desfeito o Senado, desarmado os habitantes, tomado posse das rendas publicas, e tirado milhares de milicias para as empregar contra o seu Soberano natural, como França faz nos paizes conquistados. Depois desta reposta, parece que os Genovezes começam em geral a fazer reflexoẽs sobre a sua sublevaçam; e sobre as consequencias, que podem ter os insultos, que exercitáram arrebatados de seu furor; vendo desvanecida toda a espe-

eſperança, que os adulava, e que os ſocorros dos ſeus Aliados, e das Réſpublicas viſinhas, nam ſam mais que humas puras quiméras. Tem já feito propoſiçoẽs ao Rey de *Sardenha*, ao Marquêz de *Botta*, e ao General Marquêz *Pallaveccini*, Governador de *Milam*, oferecendo-ſe a deſarmar os póvos, a abrir as ſuas pórtas, a entregar a ſua artilharia, a pagar mayores ſomas, das que ſe lhes pedîram, e oferecendo dar ao Rey de Sardenha huma inteira ſatiſfaçam, limitando-ſe a pedir a Sua Mag. Imperial ſómente lhes conſerve a independencia, e liberdade da ſua Républica. Recorrêram tambem ao Summo Pontifice, cujo Nuncio teve hontem huma audiencia particular ſobre eſta matéria, intercedendo nóvamente em nome de Sua Santidade a favor daquella Républica, de que reſultou deſpachar-ſe hum Expréſſo ao Marquêz *Pallavecini*, a quem, confórme ſe aſſegura, declarou Sua Mag. Imperial, que por hum efeito da ſua natural clemencia queria uſar de moderaçam com os revoltozos, viſto que elles ſe ſubmetam com boa fé, e que dem ſegurança a ſe comportarem melhor daqui por diante; e lhe ordena trate com a Républica, aceitando-lhe condiçoẽs razoaveis, e de maneira, que a honra de Sua Mag. nam perigue.

Antehontem recebeu a Corte hum Expréſſo de *Provença* com aviſo, de haver o Conde de *Brown* recebido huma parte da artilharia gróſſa para bater a Cidade de *Antibes*; e que immediatamente ſe fazia o ſitio formal. Que as tropas ligeiras continuavam a tirar contribuiçoẽs daquella provincia; e que os inimigos, ſem embargo das vózes, que eſpalham, ſe nam achavam ainda em eſtado de ſe opôr ás operaçoẽs do exercito Imperial; e os habitantes do paîz animados pela boa ordem das noſſas tropas, e pelo ſuave módo, com que ellas os tratam, tornáram a buſcar as ſuas habitaçoẽs, que haviam abandonado, e ſe familiarizam com ellas, trazendo-lhes os mantimentos, que conſervavam. O General *Czock* eſtá de partida para voltar para o meſmo exercito de Provença, donde veyo aqui deſpachado.

 Dreſ-

Dresda 15 de Janeiro.

PElas 10 horas e meya da manhan de 7 do corrente foram conduzidos ao paço em ceremónia o Duque de *Richelieu*, e o Marquêz *des Issartz*, Embaixadores de França; e na audiencia solemne, que tiveram do Rey, lhe pedîram a Princeza *Maria Josefa* para mulher do Delfin. Passáraõ depois á sála da audiencia da Raînha, onde fizéraõ a S.Mag. a mesma suplica na presença da própria Princeza, e dalî foram com hum grande cortejo ao palacio do Principe Eleitoral, a quem entregáram a procuraçam do *Delfin*, para em seu nome se receber cõ a Princeza sua irman; e depois ao quarto do Principe *Xavier*, onde os 4 Principes lhe deram ao mesmo tempo audiencia; e voltando logo ao palacio Real em ceremónia, subîraõ pela escada, q̃ vay para os archivos, ao quarto da Princeza *Maria Anna*, onde acharaõ as 3 Princezas meninas, e cumprimẽtadas, tornáraõ com todo o cortejo, e pelas mesmas ruas, por onde tinham vindo, para o palacio, em que estava alojado o Duque de *Richelieu*, que em quãto caminhavaõ, fez o mesmo Duque lançar dinheiro ao povo de huma casa do *Mercado velho.*

A 10 pelas 6 horas da tarde se fez a ceremónia do recebimento da Princeza *Maria Josefa*, representando a pessoa do *Delfin* seu espozo o Principe Real. O Nuncio Apostolico lhe lançou as bençaõs; e esta solemnidade se fez na primeira sála de Estado. Cantou-se o *Te Deum* com esta ocasiam; e entre tanto se fizéram 3 descargas de artilharia, correspondendo-lhes com outras tantas a mosquetaria de 2 batalhoẽs da guarniçam. Pelas 8 horas houve huma grande ceya, acompanhada de huma notavel serenata, a que se seguiu a dança das tochas, e a esta hum baile, que durou até a meya noite, em que Suas Magestades se recolhêram.

A 11 se representou a *Opera* intitulada *Semiramis*, tiráram-se por sórte os lugares, que haviam de ocupar os convidados na menza grande no dia seguinte. De noite deu o Conde de *Bruhl*, primeiro Ministro delRey, huma magni-

magnifica ceya aos Miniſtros eſtrangeiros, e a hum grande numero de peſſoas de diſtinçam.

A 12 ſe expuzéram publicamente no paço a roupa branca, e rendas da *Delfina*. Jantou-ſe na ſála grande do Canto em huma menza de 51 peſſoas, na qual a Noiva eſtava aſſentada entre o Rey, e a Raînha, ſeus pays, e todas as mais peſſoas ocupáram os lugares, que lhes tinha dado a ſórte no dia antecedente. Ouvia-ſe huma grande armonía de atabales, e trombetas, em quanto durou o jantar. De noite ſe viu o grande fogo de artificio armado ſobre o rio *Albis*.

A 13 pela manhan ſe deſpediu o Duque de *Richelieu* da familia Real ſem ceremónia: pelas 5 horas da tarde cõcorrêram todas as Damas ao quarto da Princeza *Maria Anna*, e alî ſe deſpedîram da Delfina, que partiu hontem, ſalvada cõ 3 deſcargas de artilharia das muralhas. A deſpedida deſta Princeza foy huma oſtentaçam do gráu, a q̃ póde chegar a ternura. Suas Mag. para pouparem alguma parte do ſentimento, que lhes cauſava a ſeparaçam deſta filha, a nam acompanháram mais que até a primeira antecamara; nem aos Principes, e Princezas ſeus irmãos, foy permitido ir mais longe. O acompanhamento da marcha ſe fez com eſtrondo, e boa ordem, começando por hum grande numero de poſtilhoẽs, logo os caçadores, depois os Senhores, e Cavalheiros da Corte, e as guardas de caválo ſeguidas do Conde de *Bruhl*, Eſtribeiro mór, que precedia o coche da *Delfina*, rodeado de 12 ſoldados de caválo, 24 Eſguizaros, e 6 Heiduques com alguns corredores, a que ſe ſeguia huma cõpanhia de alabardeiros, quantidade de coches da Corte, Embaixadores, e Miniſtros, e no fim de tudo hum eſquadram de cavalaria. Todo eſte acompanhamento chegou até meya légua deſta Cidade, onde a Princeza Noiva entrou no ſeu coche de viagem, e foy dormir a Santo *Hubertsburgo*. Sua Mag. fez prezente ao Duque de *Richelieu* de huma eſpada com o punho de ouro guarnecido de diamantes, e de hum magnifico ſer-

viço

viço de porçolana; e a todos os Gentishomens, e pessoas da comitiva do mesmo Embaixador déram Suas Magestades demonstraçoẽs de sua generosidade.

Francfort 22 de Janeiro.

MAdama a Delfina se espera aqui á manhan antes do meyo dia. Esta Princeza dormiu a 15 em *Leipsig*, a 16 em *Merseburgo*, a 17 em *Freyburgo*, a 18 em *Langensalza*, a 19 em *Berga*, a 20 em *Alsfeld*, a 21 em *Grimberg*, a 22 em *Fridberg*, donde partirá para esta Cidade; e Mons. de la *Nue*, Ministro de França, terá a honra de lhe dar de jantar. Partiu daqui no mesmo dia para *Heidelberg*, onde se fazem grandes preparaçoẽs para a sua recepçam, e alì se deterá a 24, é a 25. No dia 26 irá dormir a *Granwikel*, e a 27 chegará a *Strasburgo*. O Residente, que o Imperador tem nesta Cidade, tem ordem de cumprimentar Madama a *Delfina*; e a Cidade para lhe fazer todas as honras devîdas ao seu nacimento, e á sua nóva dignidade.

As cartas de *Ratisbonna* de 19 dizem, que o Principe de *Furstenberg*, principal Comissario do Imperador na Diéta do Imperio, havia partido no dia antecedente para *Vienna*, donde voltaria dentro de 15 dias, e traria hum novo Decréto de Comissam Imperial sobre a segurança do Imperio, em que se fála há muito tempo. De *Vienna* se escreve haver-se publicado naquella Corte hum novo edicto para a imposiçam de hum por cento sobre as casas, e bens de raiz, que servirá de subsidio á Imperatrîz, afim de poder suprir as extraordinarias despezas, a que a obriga a presente guerra. Acrecenta-se tambem, que pelo regisio dos livros dos obitos constava haverem fallecido naquella Cidade, e seus arrabaldes no anno passado de 1746, 5U287 pessoas, em que entravam 2U658 varoẽs, e 2629 femeas, em que houve 6 de 100 annós, 4 de 104, e 1 de 107; e pelos livros do bautismo das 10 freguezias nacêram nella, e seus arrabaldes 4U595 crianças.

PAIZ

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 23 de Janeiro.

TOdos os quarteis das tropas Francezas logram huma grande tranquilidade, de que se infere, que se nam executará aquella expediçam, que há tanto tempo se nos prometia; porêm dizem alguns, que será, depois que se acharem completos os regimentos; para o que vam chegando sucessivamente reclûtas; continúa-se em conduzir para os armazens das praças conquistadas toda a sórte de provimentos, e muniçoẽs de guerra. Hontem partîram 2 comboys consideraveis de polvora, farinha, e outros generos para *Namur*, e *Lovaina*; e de *Anveres* se escreve, que se espera naquella Cidade huma quantidade grande de mantimentos de toda a sórte. Corre a vóz, que o numero dos Milicianos, que se querem tirar deste paîz, chegará a 10U, e que estes ham de estar feitos antes da campanha, para os poderem empregar nas guarniçoẽs. O Conde de *Yue*, e o Baram de *Pirck*, que tinham ido a *Lilla* fazer representaçoẽs contra a factura destas milicias, voltáram sem haver conseguido, o que sobre este particular pediam em nome dos Estados deste paîz. Tem-se publicado aqui huma ordem da parte de Mons. *Moreau de Sechelles*, pela qual se manda a todos os Intendentes, Administradores, ou Rendeiros dos bens pertencentes aos Senhores, ou Officiaes, que actualmente se acham no serviço da Rainha de *Hungria*, para lhe entregarem dentro de 15 dias huma lista de todos os bens, rendas, ou outros efeitos, de que tem a direcçam, subpena de 500 florins de condenaçam. Em *Malinas* recuzou o Magistrado fornecer as milicias, e os subsidios, que se lhe haviam pedido; porêm o Cavaleiro de *Luffan*, Comandante da guarniçam, fez uso da força militar para obrigar os habitantes a obedecer á ordem.

Segundo os avisos de *Mastricht*, o Feld Marechal Conde de *Bathiani* chegou áquella praça a 14 do corrente; e depois de haver conferido com o Conde de *Mercy de Argenteau*, e com o General Baram de *Trips*, partio

no

no dia seguinte para *Aquisgran.* Hum dos batalhoẽs do regimento de *Daun*, 2 de los *Rios*, e alguns outros, tinham ordem de se pôr em marcha para Italia; porêm dévem ser substituîdos por alguns regimentos, que se esperam do Ducado de *Luxemburgo* Sempre estamos com o receyo de alguma subita empreza dos Aliados; e assim nos nam ocupamos mais, que em praticar todas as cautélas necessarias, quebrando o gêlo, que cobre todos os canaes, e ribeiras, principalmente o do grande canal, que hà entre esta Cidade, e *Willebroek*; e dobrando tambem as patrulhas, que córrem de dia, e noite a campanha até distancia de huma légua das nossas pórtas. O Marquêz de *Puysieulx*, e Monf. *Tiquet* passáram a 15 por esta Cidade, voltando a Versalhes por ordem expressa da Corte; com que as conferencias da paz, que se faziam em *Bredá*, ficam por agora desvanecidas.

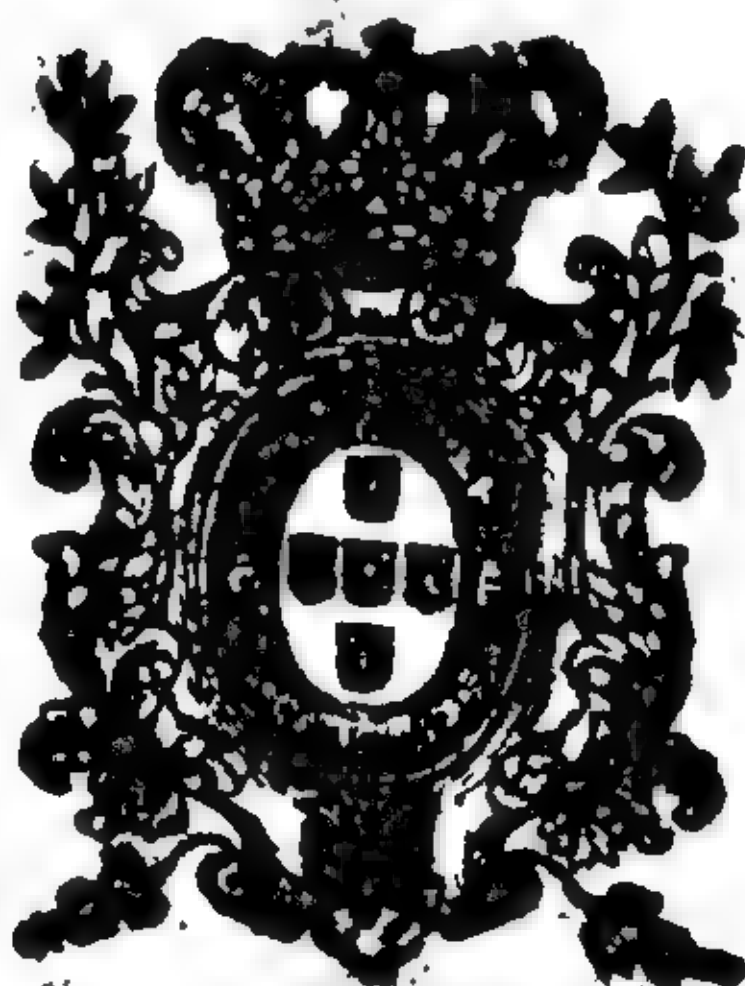
P O R T U G A L. *Lisboa 23 de Fevereiro.*

NA Quinta feira da semana passada foram a Raînha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Serenis. Senhoras Infantas suas irmãs a *Belêm*, onde visitáram a Igreja dos Monges de S. Jeronymo, e passeáram depois em huma das casas de campo Reaes daquelle sitio.

Na Segunda feira 13 deu a luz com bom sucésso huma filha a Illustris. e Excelentis. Senhora *D. Luiza Rapach de Gonzaga*, Dama Camarista da Raînha N. Senhora, e mulher de D. José de Menezes, e Tavora, filho do Estribeiro mór da mesma Senhora.

Faleceu nesta Cidade em 31 de Janeiro passado, de idade de 54 annos, depois de huma dilatada doença, o M. R. P. M. Fr. Thomás de Souza, religioso da Ordem da *Santissima Trindade*, Reitor que foy do seu Colegio de Coimbra, Secretario da provincia, primeiro Definidor da Ordem, e substituto por quasi 2 annos do dignissimo emprego de Provincial, cheyo de muitas virtudes moraes, de grande literatura, e Prégador famigerado, como testificam os varios Sermoẽs, que deixou impressos. Celebráram-se as suas exéquias no dia seguinte, em q̃ se lhe deu sepultura com assistencia de todos os Prelados, e religiosos mais graves das Comunidades da Corte, e de outras muitas pessoas de distinçam: ficando substituido o seu lugar pelo muito R. P. Apresentado Fr. Damaso Ayres, que já serviu de Secretario da provincia, e de Procurador geral dos cativos, a cujo zêlo devêram muitos a sua liberdade, e a quem por primeiro Definidor chamava a Constituiçam para Presidente da provincia, e substituto do Provincialado.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 28 de Fevereiro de 1747.

RUSSIA.

Petrisburgo 31 de Dezembro.

ANTEHONTEM ſe celebrou no paço com grande pompa o anniverſario do nacimento da Imperatrîz, que entrou no meſmo dia no anno 37 da ſua idade. Há muito tempo, que ſe nam vio a Corte tam brilhante. Os Embaixadores, e Miniſtros eſtrangeiros tivéram todos a honra de beijar a mam a Sua Mag. Imperial, e jantáram depois em caſa do Conde de *Beſtucheff*, Gram Chanceler do Imperio. De noite houve baile, e luminárias no paço; e toda a Cidade, e fortaleza eſtivéram tambem iluminadas. Fizéram-ſe no meſ-

mesmo dia os esponsaes do Conde de *Bestucheff* moço com huma sobrinha do Conde de *Rosamowski*, Monteiro mór; e deu a Imperatrîz ao esposado hum anel de diamantes avaliado em 16U cruzados. Fála-se ainda muito na viagem da Imperatrîz a *Rigga*; e dizem que irá dalî a *Moscow*.

Recebeu-se hum geral sentimento com a noticia, que chegou de haver falecido em *Nievan* entre as Cidades de *Tobolskoi*, e *Caterineburgo*, o doutissimo Mons. *Stoller*, famoso Botanista, e membro da Academia das sciencias, o qual vinha da provincia de *Kamschatska*, depois de haver por aquella parte descoberto huma das ilhas da América Septentrional, e demonstrado,que com hum curto trajecto se póde ir áquella nóva parte do Mundo das terras do Imperio da Russia.

P O L O N I A.

Varsovia 3 de Janeiro.

O Enviado do *Khan* dos Tartaros da *Criméa* trouxe huma carta daquelle Principe para o Rey, outra para o grande General da Coroa, e ordem para assegurar á Républica, que o Khan seu amo nenhuma couza deseja tanto, como entreter huma boa visinhança com este Reino. Tambem lhe manda dar parte de haver sido chamado a Constantinópla para assistir a hum grande Concelho, que naquella Corte se déve fazer; e que se em quanto nella se detiver podia fazer algum serviço á Républica, empregaria para isso de muy boa vontade a sua intercessam; porêm ao mesmo tempo, que experimentamos tantas attençoẽs da parte dos Tartaros, nos dam algum cuidado os movimentos, que os Turcos fazem nas nossas fronteiras, especialmente pela *Valaquia*. Estes se confórmam com os ultimos avisos, que chegáram daquella parte, que nam só dizem, que se vam provendo os armazens abundantemente de mantimentos, e muniçoẽs de guerra, mas que se esperam naquella provincia as melhores tropas Othomanas no principio da Primavéra próxima; e que pe-

ſas diſpoſiçoẽs, que ſe viam, ſe conſiderava, que a Corte Othomana intenta ajuntar nella hum exercito numerozo.

Por melhores informaçoẽs ſe ſabe, que as violencias, e deſordens cometidas nas fronteiras da *Podolia* (de que já ſe tem feito alguma me[illegible]çam) nam foram cometidas pelos Tartaros da *Kriméa*, mas pelos *Koſſakos*, rebeldes ao Imperio da Ruſſia.

S U E C I A.

Stockholm 4 de Janeiro.

OS 6 lugares, que ſe achavam vagos no Senado, foram provîdos a 2 do corrente por ElRey, que elevou a eſta eminente dignidade os Senhores, que unanimemente foram para ella eſcolhidos pelos Eſtados do Reino. Sam eſtes: o Baram *Guilhelmo Luis Taubeſeneſchal* de *Blekingen*, o Baram Carlos Joam de *Stiernſtadt*, Seneſchal do diſtricto de *Kymmenerogord* na *Finlandia*. O Baram André *Hoepken*, Marechal da Corte, e Secretario dos negocios eſtrangeiros: *Niels Palmſtierna*, Coronel Tenente da guarda dos archeiros, e Enviado que foy de Sua Mag. em Dinamarca. O Baram *Fabiano Wede*, General de Batalha; o Conde *Nicoláo Ecklebad*, Conſelheiro da Chancelaria, que tambem foy já Miniſtro de Sua Mag. em Frãça. O Conde *Guſtavo Loewenhielm*, Secretario do tribunal ſupremo da reviſta; e Monſ. *Gabriel de Seth*, Secretario de Eſtado da repartiçam da guerra. O lugar de Preſidente da Chancelaria, que vagou pela mórte do Conde de *Gyllenborg*, ſeria tambem já provîdo, ſe a peſſoa do Cõde de *Teſſin* nam foſſe deſagradavel á Corte da Ruſſia; porque he chamado para eſta dignidade pelo cargo de Preſidente, que actualmente tem, e há muitos annos exercita, e todos os vótos do ſeu partido (que hoje he o Superior) concórrem, para que o ſeja; porém procurarſe-ha primeiro reconciliálo com aquella Corte; e ſe iſto ſe nam conſeguir, ſe tomará neſſe caſo a reſoluçam, que requerem a honra, a gloria, e a liberdade da naçam Sueca.

Ain-

Ainda que os negocios da Diéta ſe tenham tratado até o preſente com ſumo ſegredo, ſe aſſegura, que atégora ſe nam tem decidido nada ſobre o Tratado de Aliança propoſto pela Corte de *Berlin*. Dizem que depois de paſſada a feſta dos Reys, que a Diéta torne a continuar-ſe, ſe tratarám nella negocios de mayor importancia. O Principe ſuceſſor da Coroa celebrou a 29 do mez paſſado o cumprimento de annos da Imperatrîz da Ruſſia com huma ſoberba ceya, a que convidou todos os Miniſtros eſtrangeiros; e o Baram de *Korff*, Embaixador da meſma Imperatrîz, celebrou no meſmo dia eſplendidamente a meſma feſta.

DINAMARCA.

Copenhague 17 de Janeiro.

A queixa do Rey foy mais perigoſa, do que ſe divulgou, mas Sua Mag. ſe acha tam bem convalecido, que tem já começado a trabalhar nos negocios com os ſeus Miniſtros; e deſde 31 do mez paſſado ſam admitidos a jantar na ſua menza Monſ. de *Schulin*, e de *Berkenthin*, que ſam os meſmos Conſelheiros, e Miniſtros, que tinham a principal parte nos negocios, durante o Governo do Rey defunto; e como nam tem havido mudança no Miniſtério, ſe entende, que a nam haverá nas máximas, nem no ſyſtema. Sua Mag. parte á manhan para *Boegendtwedt*, e além dos Gentishomens da Corte, o acompanharám neſta viagem o Duque de *Wurtemberg*, os Conſelheiros privados *Holſten*, e *Berckentin*, Monſ. de *Pleſſ*, Mordomo mór, o Conde de *Lavrwiegen*, Eſtribeiro mór, com ſeu filho mais velho, e o Conde *Ulrico* de *Ablefeld*. Os Deputados do tribunal do Almirantado, e da marinha, tem viſitado eſtes dias a Academia, em que aprendem os filhos ſegundos da Nobreza. O Margrave de *Culmbach*, que eſtá há tempos em *Brunswick*, virá paſſar o Inverno na *Holſacia*, e ſe achará aqui no mez de Março para vir aſſiſtir á coroaçam de Sua Mag., a quem hum deſtes dias apreſentáram hum rapaz, e duas raparigas, naturaes do grande paîz

paiz da *Gronlandia*, donde os trouxéram os ultimos navios, que dalî chegáram. Como se acha já chegado o tempo, em que déve começar o comercio com as Réspublicas de *Argel*, *Tunes*, e *Tripoli*, se trabalha actualmente em lavrar os passapórtes, que se ham de dar aos navios, que se empregarem nelle.

ALEMANHA.

Hamburgo 27 de Janeiro.

O Sindico *Sauerland*, e o Senador *Kumpf* partîram há dias para Vienna, para cumprimentarem em nome desta Cidade a Suas Mag. Imperiaes sobre a sua exaltaçam ao trono do Imperio; e o Sindico *Klesecher*, e o Senador *Dreski* partîram tambem com o titulo de Deputados para a Corte do Rey de *Dinamarca* a fazer-lhe o mesmo cumprimento. Tudo se acha tranquilo nos Estados do Rey de Prussia. As suas tropas nam fazem nenhum movimento; e os avisos, que se recebem das suas terras, dizem que já se nam fazem lévas. As ultimas cartas da Russia com data de 10 de Janeiro dizem, que naquella Corte sam continuos os bailes, as serenatas, e as Assembléas, assim no paço, como nas casas dos Ministros da Imperatrîz, e nas dos Estrangeiros. Dizem tambem, que todos os Oficiaes das tropas, que tem os seus quarteis na *Esthonia*, e na *Livonia*, e se achavam com licença de ir passar a festa do Natal em *Petrisburgo*, tivéram ordem de voltar logo aos seus póstos, e de se pôrem prontos a marchar. Dizem que o Principe *Nariskin* (que tem prontas as suas equipagens há muito tempo) poderá ir por Embaixador da Imperatrîz á Corte de França, e nam a *Hispahan*, como se dizia; assegurando-se, que o Principe de *Gallizin*, que reside na Corte do *Schach Nadir*, ficará continuando o mesmo emprego. Acrecentam, que ainda que se tenha publicado em *Constantinopla* a conclusam da paz com a *Persia*, nam só se nam tem recebido a confirmaçam desta noticia; mas as ultimas, que se recebem da Persia, fazem duvidar da sua realidade; porque as condiçoẽs da paz propósta pelo

lo *Schach Nadir* parece que nam seráam aceitas pelos Turcos, porque pertende: primeiro que o Gram Senhor lhe entregue nas suas mãos o *Pertendente da Persia*, a quem atégora tem dado asylo nos seus Estados. Segundo, que o Gram Senhor dê huma Princeza do seu sangue para mulher do neto do mesmo *Schach*. Terceiro, que esta Princeza trará em dote algumas das Cidades principaes da frõteira, que forem mais convenientes á Persia. Quarto, que a Corte Othomana conceda aos Persas a liberdade de visitar o sepulcro de *Meca* na mesma fórma, que os seus próprios vassálos o fazem; e que estes mesmos avisos acrecentam, que os Embaixadores de huma, e outra parte nam partirám antes de Março próximo para o lugar das conferencias, que ainda nam está nomeado.

As cartas de *Stockholm* de 20 do corrente dizem, que o Rey de Suécia tinha padecido havia 8 dias grandissimas dores; mas que actualmente se achava melhor, e começava a assistir ás deliberaçoēs do Senado, e ás dos Estados do Reino: que o Conde de *Tessin*, querendo justificar a sua innocencia contra certas calumnias divulgadas no povo, tinha pedido ao Rey a permissam de ausentar-se do Senado, e do exercicio de todos os seus empregos, até que se examine rigorosamente o seu procedimento; e que esta diligencia fizessem confórme as Cõstituiçoēs do Reino os Deputados da Junta secreta, revendo os registos do Senado; porêm que Sua Mag. á instancia da mesma Junta lhe ordenou continuasse como de antes em ir ao Senado, e fazer as mais funçoēs, que pedem os seus varios empregos.

Vienna 18 *de Janeiro.*

CHegou na noite de 15 do corrente a esta Cidade hum Oficial do exercito do Marquêz de *Botta*, pelo qual se soube, que ao mesmo tempo, que o Senado de Genova está fazendo proposiçoēs de paz, a plebe, e os paizanos continuam na sua revolta; e que estes ultimos tivéram o atrevimento de chegarem á vista do castélo de *Gavi*, e ata-

car hum dos nossos póstos avançados com grande numero de gente; porêm que foram rechaçados com perda cõsideravel; e que a artilharia do castélo os amedrentou de maneira que se retiráram para diferentes partes. Nomeou a Imperatriz ao Conde de *Schulemburgo*, General da artilharia, para ir a *Italia* render o General Marquêz de *Botta*, que continúa a padecer repetidas queixas na saude. O Imperador deu a este Conde hum beneficio em Cavaleirato na Igreja Cathedral de *Magdeburgo*, que rende 4U escudos por anno, e elle partiu antehontem a tomar pósse do comandamento, e dar principio ás operaçoẽs contra os Genovezes, que se pertendem atacar por muitas partes, a saber: pela *Boqueta*, por *Acqui*, e pela ribeira do Levante ao mesmo tempo, que 12 batalhoẽs Piamontezes se avançarám pela ribeira do Poente, e os Inglezes os atacarám pela parte do mar.

O General *Trips* chegou hum destes dias do Paîz Baixo com alguns Oficiaes, e soldados do corpo dos *Panduros*, os quaes vam á Esclavonia para levantar hum corpo de 800 homens, que dizem se empregarám na Italia. Tem chegado tambem muitos outros Oficiaes do exercito Aliado, para fazerem reclûtas nesta Cidade, e suas visinhanças. O regimento de infanteria de *Neuperg* recebeu ordem de se pôr em marcha para o mesmo exercito; e a teve tambem hum corpo de 4U Croatos para satisfazer os desejos da naçam, que determina servir á vista, e debaixo do comandamento do Conde de *Bathiani*, seu Vice-Rey. As reclûtas, e remontas destinadas para os regimentos nacionaes de Hungria, que servem no exercito do Paîz Baixo, estam de todas as partes em marcha, para se acharem no lugar do seu destino antes do fim de Março. Sua Mag. Imperial terá este anno naquelle paîz 70U homẽs das suas próprias tropas; e intenta-se se dê brevemente principio á campanha, na qual, segundo o último projécto, se nam emprenderám sitios, mas marchará o exercito direito ao *Sambra*, para entrar pelo Condado de *Hainaut* no coraçam de França.

Pro-

Proveu a Imperatrîz Raînha o cargo de Mordomo mór, que eſtava vago por mórte do Conde de *Sintzendorff*, no Feld Marechal Conde de *Konigseg*, a quem o Imperador na primeira vez, que elle appareceu no paço a exercitar o ſeu emprego, deu hum magnifico baſtam cõ hum pomo de ouro ricamente guarnecido de brilhantes; e o de Mordomo mór da caſa da Imperatrîz viuva, que eſte exercitava, foy provîdo no Cõde de *Koniggseg Erps*, Preſidente do Concelho do Paîz Baixo. O Imperador levantou á dignidade de Principe do Imperio o Conde *Eſtevam de Kinski*, eſtendendo eſta mercê aos ſeus deſcendentes.

Francfort 24 *de Janeiro.*

CHegou *Madama a Delfina* hontem pela huma hora a eſta Cidade, e depois de haver jantado em caſa de Monſ. de la *Nué*, Miniſtro de França, continuou a ſua jornada para *Darmſtadt*. O noſſo Magiſtrado na conformidade das ordens preciſas do Imperador, fez a eſta Princeza todas as honras devidas ao ſeu nacimento, e nóva dignidade, e foy ſalvada a entrada, e ſahida com huma deſcarga de 60 péças de canham. Tem paſſado pelo Circulo de Francónia 2U500 homens de reclûtas para o exercito Aliado, que eſtá no Paîz Baixo, e dévem ſer ſeguidos por mais 4U, que vem do Reino de *Bohemia*. Fazem-ſe outras muitas, aſſim neſte Circulo, como nos de *Suévia*, e do *Rheno*, deſtinadas tambem para o meſmo exercito, com a felicidade de concorrer muita gente a aſſentar praça no ſerviço da Imperatrîz. Os Eſtados do Circulo do *Alto Rheno* reſolvêram a 20 do corrente conſentir na aſſociaçam propóſta para ſegurança dos Circulos anteriores.

As cartas de *Hanover* dizem, que os Officiaes das tropas Hanoverianas, que foram ao ſeu paîz fazer reclûtas, dam por bem empregado o ſeu trabalho; porque tem já aliſtado hum grande número de formoſos homens, aos quaes logo ſe dam as fardas, para que poſſam ir ajuntar-ſe no mez próximo aos regimentos, a que ſam deſtinados; e que

que se esperava dentro de 3, ou 4 dias o regimento de *Boselager*, que volta do exercito do *Paíz Baixo*, para se refazer naquelle Eleitorado: que muitos dos Engenheiros, que nelle servem, tem ordem de passar ao exercito Aliado, e empregar o seu Ministério, pendente a próxima campanha, para cujo efeito foram nomeados pelo Coronel *Luttich*, Cabo daquelle corpo, para poderem fazer a tempo as suas equipagés. De Berlim se avisa, haver-se celebrado hoje o anniversario do nacimento do Rey de Prussia, que naceu no anno de 1712, e entra nos 35 da sua idade.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 30 de Janeiro.

CONtinuam-se nesta Cidade, e em todas as mais nóvamente conquistadas, as disposiçoẽs necessarias para as preservar de qualquer empreza, que possam maquinar os Aliados; ainda que talvez ficarám inuteis, se he verdade, o que se escreve de *Mastrique* que os Aliados darám mais cedo, do que se cuida, principio á campanha, sem se entreterem em fazer sitios; mas tomarám logo o caminho do *Sámbra* para a provincia de *Hainaut*, por onde determinam entrar no paîz próprio de *França*; entendendo que esta Coroa para acodir a este perigo desampararà as praças, para se aproveitar das tropas, que as guarnecem. O Duque de *Bouteville* despachou hum Expréssо a *Versalhes* para fazer este aviso ao Marechal de *Saxónia*, e pedir as ordens, que déve seguir.

As cartas de *Mastrique* dizem, que se espera alli brévemente de *Aquisgran* o Feld Marechal Códe de *Bathiani*, e hum numeroso trêm de artilharia com huma quantidade prodigiosa de muniçoẽs; e que depois que se liquidáram as aguas, tem chegado áquella praça huma abundancia tamanha de mantimentos, e ferragens, que todos os armazens se acham cheyos.

A ordem, que chegou para se levantarem milicias nas próvincias nóvamente conquistadas, tem [illegible], de que murmurar aos póvos, e principalmente aos de *Brabante*,

bante, cujos estados tem oferecido huma consideravel soma de dinheiro para serem eximidos; mas como as provincias de *Flandres*, *Hainaut*, e *Namur* tem ja concorrido com o numero, das que se lhes pediu, se entende, que seremos obrigados a conformar-nos com a vontade do Rey Christianissimo. Muitas pessoas, das que possuem bens nestas provincias, e se tem ausentado, depois que os Francezes se apoderáram dellas, tem pedido a permissam de voltar, logo que tivéram noticia da ordem, que o Intendende *Sechelles* mandou publicar.

HOLLANDA.

Haya 31 de Janeiro.

VOltou o Conde de *Vassenaar* de *Bredá*, e deu parte a S. A. P. das asseveraçoẽs, que lhe fez o Marquês de *Puisieulx*, Plenipotenciario de França, de que a intençam de Sua Mag. Christianissima he nam ser o primeiro, que rompa o Congrésso da paz; mas que pelo contrario nomeará brévemente outro Ministro, que nam tardará em chegar a *Bredá*. Com efeito se sabe, que tem nomeado ao Conde de *S. Florentin*, e que este espera as suas instrucçoẽs para partir. Os Estados Geraes nomeáram a 24 os Generaes, que comandarám as suas tropas, que na campanha próxima se ham de ajuntar com o exercito Aliado, e entre elles ao Principe de *Waldeck*, que continuará o comandamento supremo, como no anno passado, sem embargo de ter hum consideravel partido contra si. Escreve-se do Paîz Baixo, haver voltado o Conde de *Louwendhal* de França a *Namur*, e que o Marechal de Saxónia voltará tambem brévemente. Os Francezes tiráram hum mápa de todos os bens, e rendas, situados no Paîz Baixo Austriaco, pertencentes aos Oficiaes civîs, e militares, que se ausentáram do paîz, ou servem no exercito da Imperatriz Raînha, com intento de lhes confiscarem os bens, ou lhes sequestrárem as rendas.

As cartas de *Provença* dizem, que o General Conde de *Brown* recebêra a artilharia grossa, que esperava; e def-

de

de 13 de Janeiro tinha atacado formalmente a praça de *Antibes*, onde as bombas haviam feito hum grande estrago, e as bálas ardentes posto o fogo em 2 bairros diferentes: que se levantou por ordem do mesmo Conde huma bateria falsa, contra a qual os sitiados tinham inutilmente empregado mais de 700 tiros, e que se nam esperava mais que o rendimento daquella praça (que nam podia dilatar-se muitos dias) para dar principio ás operaçoẽs militares, avançando-se ao interior do paîz.

P O R T U G A L.

Lisboa 28 de Fevereiro.

NA Quarta feira da semana passada fôram a Raînha, e Princeza, nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e ás Serenissimas Senhoras Infantas suas irmans, ao sitio de Belêm, onde na Igreja dos Monges de S. Jeronymo fizéram oraçam perante a sagrada Imagem do Senhor dos Passos, e depois se divertîram em huma das casas Reaes de campo do mesmo sitio. Na Sesta feira se fez com a solemnidade, e magnificencia costumada a procissam da Irmandade dos Passos, estabelecida no convento de N. Senhora da Graça, que vîram do palacio da Santa Inquisiçam a Raînha, e Princeza, nossas Senhoras, com Suas Altezas, havendo concorrido tambem á mesma parte o Principe N. Senhor, e os Senhores Infantes Dom Pedro, D. Antonio, e D. Manuel.

Em 11 deste mez entráram no porto desta Cidade as náus Santo Antonio, e S. Vicente, ambas da Religiam de Maltha. A de Santo Antonio de 60 péças, e a de S. Vicente de 50, sendo Comandantes, da primeira o Cavaleiro Fr. Antonio de Abreu, e da segunda o Cavaleiro de Leaumont. A 16 entrou a náu S. Joam de 60 péças, comandada pelo Comendador de *Combreux*, pertencente á mesma esquadra, de que he Cabo o Comendador D. Joam Gastam Laparelli: que no dia 14 teve audiencia particular do Serenissimo Senhor Infante D. Pedro, e a 17 a teve pûblica da Raînha N. Senhora acompanhado dos mais Cabos,

bos, e de todos os Cavaleiros, que vem na dita eſquadra; conduzidos ao Paço, e apreſentados a Sua Mag. pelo Cavaleiro Fr. Manuel de Tavora de Noronha, Recebedor da meſma Religiam neſta Corte. Eſta eſquadra ſe entretêm ainda no rio, ſem ſe ſaber o dia certo da ſua partida.

Sabado 25 ſe lançou felîzmente ao mar huma náu nóva de 70 péças, fabricada no eſtaleiro da Ribeira das náus deſta Cidade, a q̃ ſe pôz o nome de *N. S. das Neceſſidades.*

Eſcreve ſe de Santarêm haver a Academia Scalabitana poſto fim ás ſuas conferencias, que ſuſpende por toda a Quareſma, ſendo nella Preſidente o Academico Rodrigo Xavier Pereira de Faria, cuja natural concetuoſa diſcriçam brilhou neſte dia de maneira, q̃ parecia exceder-ſe a ſi meſmo. Houve muitas poeſias ſérias, outras jocoſas, ajuſtadas com as liberdades, que permite o tempo do Carnaval.

O Dialogo Apologetico, que com o titulo de Vieira defendido *moſtra, que nam he eſte venerado Padre o Author do livro, que ſe imprimiu com o titulo* Arte de furtar. *Vende-ſe em caſa de Franciſco Luiz Ameno, morador á entrada da rua das Gavias, da banda da Igreja do Loreto, e na lója de Bento Soares no adro de S. Domingos, onde tambem ſe achará o livro intitulado* Colecçam *das obras poſtumas em proſa, e verſo de Joſe de Souza, cego deſde o berço, hum dos Academicos Anonymos de Lisboa.*

Reimprimiu-ſe o livro intitulado Director de almas devotas *de Fr. Joſé de Bringol, Miſſionario Apoſtolico, &c. Vende-ſe na rua Nova na lója de Franciſco Gonçalves Marques.*

Quem quizer comprar huma quinta, chamada da Rainha, *ſituada 4 léguas ao norte de Santarem, e contigua á vila de Alcanede, que conſta de boas caſas, muito olivedo, terras de lavradio, vinhas, pomar, pinhal, matos, aſſenhas, com fonte muito ſalutifera, e oficinas correſpondentes á ſua agricultura; de que parte he prazo em vidas á comenda da vila na Ordem de Aviz, e a mais fazenda livre, como tambem 2 oficios, hum de Eſcrivam da Camera, outro de Tabaliam do judicial e notas, tudo no meſmo diſtricto; póde ir, ou mandar falar com a peſſoa, que aſſiſte na meſma quinta, ou com Joam Luiz o Conde, morador em Pernes, que tem para iſſo as inſtrucçoẽs neceſſarias de ſeu dono.*

Na Oficina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS. *Com todas as licenças neceſſarias*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 9.

Quinta feira 2 de Março de 1747.

GRAN BRETANHA.

Londres 27 de Janeiro.

O dia 5 de Janeiro, no qual, segundo o estylo observado neste Reino, se celebra a festa do nacimento de Christo Senhor nosso, concorrêram com toda a ceremónia o Rey, o Principe, e Princeza de Gáles, e a Princeza Amalia á Capéla, onde ouvîram o Sermam, que fez o Bispo de *Salisbury*, Esmoler mór de Sua Magestade. Comungáram todos pela mam do Bispo de *Londres*, Deam da mesma Capéla; e Sua Mag. pôz sobre o altar huma barra de ouro para os pobres. Tambem mandou dar 100 libras esterlinas a cada huma das 10 freguezias desta Cidade, para se distribuîrem pelos seus habitantes pobres. A 12, que foy o primeiro dia do novo an-

no,

no, concorrêram ao paço todos os Ministros estrangeiros, e a principal Nobreza, a cumprimentar a Sua Mag., e a toda a familia Real. A 17, que foy dia de Reys, Sua Mag., e toda a familia Real (em que entrava o Duque de *Cumberlandia*, que havia chegado de *Hollanda* a 13) concorreu em ceremónia á Capéla Real; e o Rey na fórma costumada ofereceu, e pôz sobre o altar ouro, incenso, e mirrha. A 18, que era o dia destinado para o jejum geral de todo o Reino, toda a familia Real ouviu na mesma Capéla o Sermam, e só a Princeza *Carolina* fez as suas devoçoés no seu quarto por causa da sua indisposiçam. A 20 de noite se fez a festa, que se costuma fazer por dia de Reys, e houve hum baile, em que Sua Mag., e todos os Principes, e Princezas dançáraõ, como se pratica na tal festa.

Assegura-se, que o Duque de *Cumberlandia* conseguiu em Hollanda o negocio, a que foy, e que a República tem convindo nas medidas, que se lhe propuzéram, e que dará a Sua Alteza Real 10U libras esterlinas (90U cruzados) por anno como a Generalissimo do exercito Aliado. Este Principe partirá outra vez para Hollanda a 15 do mez próximo, para dar principio á campanha, e prevenir, se for possivel, aos inimigos. O novo regimento de Dragoés de S. A. Real se embarcará pouco depois; e talvez os precederám no principio de Fevereiro 3 batalhoés dos 3 regimentos das guardas de pé. Os Oficiaes de todos os outros regimentos de infanteria tem ordem de fazer os seus córpos completos a toda a préssa. Há tambem em *Woolwich* hum numeroso trêm de artilharia pronto a embarcar-se. Fretarse-ham brevemente muitos navios para transportar as tropas ao Paîz Baixo. Tem chegado do Nórte huma companhia de reclûtas para os regimentos Escocezes, que estam em serviço dos Estados Geraes das Provincias unidas. Dizem que no fim deste mez chegarám a *Spithead* 15 náus de guerra Hollandezas, que actualmente se estam aparelhando.

O Almirante *Byng* arvorou a sua bandeira a bórdo da

náu

náu de guerra a *Soberba*, que se fará brevemente á véla para o Mediterraneo. Dizem que o Almirante *Warren* terá o comandamento de huma esquadra destinada para huma expediçam, que há poucos dias se ajustou; e que o Cabo de esquadra *Matheus Miguel*, que póz a sua famula a bórdo da náu de guerra *Lebreo* nas *Dunas*, se prepára para se fazer ao mar com muitos navios, e chalupas, e nam se póde penetrar, com que designio. O Almirante *Anson* se espera a todo o momento em *Plimouth*, por haver espirado o tempo, que se lhe deu para andar cruzando. O Cabo de esquadra *Smith* está nomeado para Comandante supremo das náus de guerra, que dévem comboyar os navios mercantîs destinados para a *Jamayca*.

A 23 do corrente se mandáram sahir do Banco para *Portsmouth* 22 carretas carregadas de prata, que se déve mandar á India Oriental para serviço da Companhia desto Reino. Agora se espalha a noticia, de que as náus *Golcester*, e *Larch* tomáram, e conduzîram a *Plymouth* hum navio de *Nantes* chamado o *Fórte*, que vinha da *Véra-Cruz* para *Cadiz*, e trazia a bordo muitos caixoẽs cheyos de ouro, e prata; e que a sua carga se avalia em 2 milhoẽs e 700U cruzados. A náu de guerra *Robert* chegou das Indias Occidentaes a *Portsmouth* com huma carga tambem riquissima, que consiste principalmente em prata. Chegáram esta semana dos paizes estrangeiros hum conto 291U onças de prata em moéda.

Bautizáram se no decurso do anno passado nas 97 freguezias, que há no recinto desta Cidade 1U058 crianças, e morrêram 2U378 pessoas. Nas 17 freguezias, que há fóra do recinto de *Londres*, se bautizáram 4U015 crianças, e morrêram 6U7[illegible] pessoas. Nas 21 freguezias antigas dos arrabaldes, assim em *Middelsex*, como em *Surry*, morrêram 12U566 pessoas; enfim nas 10 freguezias da Cidade, e liberdade de Westminster se bautizáram 3U 971 crianças, e morrêram 6U466 pessoas; de sórte, que o numero das crianças bautizadas, que houve nas 145 fre-

gue-

guezias, que há em *Londres*, *Westminster*, e seus arrabaldes, chega a 14U577; meninos 7U573, e meninas 7U007. Morrêram no decurso do anno passado 28U157 pessoas, de que eram homens 13U771, e mulheres 14386, e assim excedeu o numero dos mórtos este anno 6U861 mais que no anno de 1745: e entre estas houve 78, que morrêram de 90 até 100 annos de idade; 4 de 100 annos complétos, e 6, que excedem este numero, mas o mais velho nam passou de 106.

Antehontem resolveu a Camera dos Comuns acordar ao Rey 196U259 libras esterlinas, 18 chelins, e 8 dinheiros para a despeza ordinaria da marinha: 10U para o sustento do hospital de *Greenwich*: 16U para continuar as obras do hospital de *Gosport*. 35U pelos juros de hum anno, que se findou pelo S. Miguel de 1746, do milham emprestado sobre o credito do direito do sal, afim de contribuir a prefazer o subsidio do anno de 1745. 24U121 libra esterlina, 5 chelins, e 8 dinheiros para prefazer as quebras, que houve na consignaçam geral, e no direito imposto sobre os licores doces; e 24U642 libras esterlinas, 6 chelins, e hum dinheiro, para prefazer as quebras sobre os direitos acrecentados sobre o papel selado, e sobre os vinhos. Hontem se aprováram estas resoluçoẽs, e hoje ordenáram se fizesse hum *Bil* para revogar o acto, que defende o comercio com Hespanha; e depois resolvêram acordar ao Rey 205U728 libras esterlinas, 9 chelins, e 9 dinheiros para as despezas dos transpórtes desde o primeiro de Janeiro de 1745 até 31 de Dezembro de 1746. 66U668 libras esterlinas, 7 chelins, e 10 dinheiros para os mantimentos das tropas da terra desde o primeiro de Janeiro de 1746 até 31 de Dezembro de 1747. 135U378 libras esterlinas, 4 chelins, e 7 dinheiros para suprir, o que faltou nos subsidios acordados no anno passado, e 101U942 libras esterlinas, e 10 dinheiros, para fazer boas as quebras, que houve em varios direitos.

Córre a vóz, que perto de 700 homens das Tribus rebel-

rebeldes em Escócia se tem ajuntado nas montanhas, mas ainda que seja verdadeira, nam dá cuidado; porque nam se crê, que tenham armas, nem que possam subsistir muito tempo; e só para cautéla se mandou partir para *Invernesa* hum Engenheiro em chéfe, afim de ordenar, e dirigir o reparo, e aumento das obras do *fórte de S. Jorze*, e dos mais lugares, que podem ser capazes de defender-se no Reino de Escócia. De *Edinburgo* se escreve, haverem-se já levado, e metido no seu castélo todas as armas,que se tinham distribuido pelas milicias do Condado de *Argyle*, e dos mais Condados Occidentaes, que tem servido contra os Rebeldes. O famoso *Hugo Cameron* d' *Annock*, que tem 6 pés, e 7 polegadas de altura, e era Capitam dos granadeiros no regimento de *Lochiel*, foy conduzido a *Fórte Guilhelmo*, que fica 5 milhas distante do lugar, em que foy prezo. *Flora Mackdonald*,que foy tida tantas vezes por *Joanna Cameron*, e culpada de haver alojado, e escondido em sua casa o filho de *Pertendente*, depois da batalha de *Culloden*, foy examinada a semana passada, e posta em custodia em casa de hum mensageiro de Estado. O General *Wentworth* partirá para *York* a comandar as tropas em lugar do Conde de *Albemarle*, que vem para a Corte a tratar de alguns negocios.

Pela náu de guerra *Chester*, que chegou de *Boston a Spithead* com 25 dias de viagem, se recebeu aviso de haverem chegado a *Boston* no fim de Novembro 3 Clerigos, que escapáram da esquadra do Duque de *Anville*, os quaes referîram, que o designio dos Francezes era apoderar-se de *Annapolis Real*, e passar nella o Inverno, em quanto esperavam os seus reforços, para atacarem na Primavéra *Cabo Breton*. Soube se tambem, que havia na *Martinica* 80 navios carregados, que só esperavam hum comboy para voltarem a França.

FRAN-

FRANÇA

París 27 de Janeiro.

SUa Mag. Christianissima, e Monsenhor *Delfin* partiram a 4 do mez próximo para *Choisi*, e a 6 para *Corbeil*, para ali esperarem *Madama a Delfina*. Dizem que o Duque de *Richelieu* será feito General de Batalha, tanto que voltar de *Dresde*. O Marechal de Saxónia irá tambem receber esta Princeza ao caminho; e se tem convindo, em que se poderá assentar ao seu lado como tio seu. A 14 deste mez partiram daqui 15 carroças a 6 cavalos para *Strasburgo*, cheyas de Oficiaes, que ham de ser da sua casa, assim Cavalheiros, como Senhoras. A Duqueza de *Brancas* tambem já fez jornada. Os Embaixadores, e Ministros estrangeiros, que aqui se acham, aumentam consideravelmente as suas familias, e fazem outras preparações, desejando brilhar mais na ocasiam das festas. Preparam-se tambem 5 carros de triunfo, dos quaes o primeiro representará *Hymeneo*, e irám nelle 20 moças, a cada huma das quaes a Raînha dá 300 libras de dote. O segundo he fabricado em fórma de hum navio, representando as armas de *París*, o terceiro será o de *Bacchus*, o quarto o das *Graças*, e o quinto de *Marte* cheyo de fogo de artificio, álêm do que se há de ver na praça de *Greve*, que he huma máquina mayor.

Chegou de *Bredá* a 19 o Marquêz de *Puysieulx* a tomar a direcçam dos negocios estrangeiros; porque os mais, que tocavam ao interior do Reino, e eram da repartiçam do Marquêz de *Argenson*, se acrecentáram á do Conde de *S. Florentin*. Levam-se actualmente aos cófres delRey as somas, que os rendeiros geraes adiantam a Sua Mag. com o interesse de 5 por cento. Nam se sabe ainda, quem Sua Mag. nomeará para ir continuar as conferencias de *Bredá*, porêm fála-se no Conde de *S. Severino*, em Mons. de *Theil*, e no Abade de la *Vile*. Chegou hum Enviado extraordinario de Genova a implorar o socorro do Rey contra os Austriacos, e Piamontezes. Dizem haver-se resoluto, que o Prin-

Principe de *Conti* terá na campanha próxima o comandamento do exercito unido na Italia. Tem-se feito na *Provença* varias cortaduras, e embaraçado os caminhos com arvores cortadas para impedir aos inimigos meter-se subitamente no *Delfinado.* Os inimigos nam abandonáram *Draguinan*, nem *Frejus*, como tinha corrido vóz. Estes tem emprendido o sitio de *Antibes.* Abrîram a trincheira a 13 do corrente, e tem levantado algumas baterias. As cartas de *Marselha* dizem, que se tem feito sahir da Cidade todas as pessoas, que alî nam tem estabelecimento; e que se nam consente nella nenhum estrangeiro ao menos, que nam mostre ao Governador, q̃ tem negocio, que indispensavelmente o obriga a dilatar-se nella. O Marechal de *Bellille* se déve pôr em marcha a 20 com todo o seu exercito, que unido com o Hespanhol chegará a 60U homens, e irá buscar os inimigos, que se assegura estarem tam arruinados por causa das doenças, e da dezerçam, que nam chegarám a 35U. O Duque de *Penthievre*, Governador da *Bretanha*, fica em *Brest* com o comandamento supremo, para pôr em estado de defensa todos os pórtos daquella provincia. Todos os Oficiaes empregados na plana mayor dos regimentos, que estam em Flandres, tem ordem de estarem prontos a partir, para se irem incorporar nelle. O Marechal de *Coigni* foy creado Duque por S. Mag.

H E S P A N H A.

Madrid 14 de Fevereiro.

SUas Magestades, e Altezas logram perfeita saude. El-Rey assistiu em publico na Igreja do Real mosteiro de S. Jeronymo no Domingo da Quinquagesima, acompanhado dos Embaixadores, dos Grandes do Reino, e dos Oficiaes mayores da sua casa: assistindo tambem ao mesmo tempo nas suas tribunas a Raînha nossa Senhora, e os Senhores Infantes.

Recebêram-se cartas de *Provença* com a data de 4 do corrente, pelas quaes se teve a noticia, de que havendo-se destacado no dia 28 do corpo, que manda o Marquêz

de

de *Campo Santo* 11 granadeiros, e Piquetes, e 300 Efpingardeiros de montanha, caîram ao amanhecer do dia 29 fobre 5 póftos, que os Auftriacos tinham nas margens do rio *Ciagne*, dos quaes os defalojáram, aprizionando lhes 17, e feguindo-os meya légua, fendo Comandante defta operaçam o General de batalha *D. Agoftinho de Abumada.* Os inimigos entendendo, que efta marcha, que os Hefpanhoes faziam pelas montanhas (que lhe ficavam á parte efquerda) fe dirigia a atacálos pelas efpaldas, deixando inuteis todas as defenfas, que tinham fabricado nas efcarpadas ribanceiras do rio, diminuîram a fua refiftencia pela parte de *Tournon*, que fazia frõte á divifam do Marechal de *Bellille*; e na noite de 30 abandonando todos os feus póftos, fe retiráram. A 31 fe foram acampar os 2 exercitos unidos em *Grace*, havendo o Senhor Infante deftinado fazer hum ataque geral aos inimigos, o que elles evitáram, retirando-fe. A vanguarda Hefpanhóla fe adiantou no mefmo dia até *Bar*, e a Franceza até *Cheteauneuf*, as quaes fendo reforçadas no dia 2, tivéram ordem de feguir os inimigos, que fe retiravam do lugar de *la Goda*, encaminhando-fe para *S. Lourenço*, lugar fituado na ribeira do *Varo*; porêm ainda que fizéram toda a diligencia poffivel, nam lográram alcançálos pela afpereza, e desfiladeiros da montanha, fó confeguîram fazer 80 prizioneiros; porêm elles na noite de 2 para 3 paffáram o *Varo*, e pelas 9 horas da manhan fe achavam já todos da outra banda, nam lhes dando lugar para cortarem a ponte a fua aceleraçam; porêm depois a desfizéram com a artilharia. Marcháram os exercitos no dia 4 com animo de lhes dar batalha, fe elles fe obftinaffem a defender o terreno; porêm fendo já impoffivel, fufpendêram a marcha, e voltáram a ocupar o campo de *Grace* para meter as tropas em quarteis, deixando fuficientemente guarnecida aquella fronteira, dando fim defte módo á invafam dos Auftriacos, e Piamontezes, havendo-fe devîdo a fua expulfam ás bem executadas difpofiçoẽs do Senhor Infante, ás experiencias dos Generaes, e valor, e conftancia dos foldádos de ambas as Naçoẽs.